ANNO LIII NUMERO 90 — SEXTA FEIRA 20 DE ABRIL DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

POLITICOS

PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 19 de abril, ás 5 e meia horas da tarde.

Acha-se nomeado presidente da provincia da Parahyba, o Exm. Sr. Dr. Esmerino Gomes Parente.

AGENCIA HAVAS

BERLIM, 18 de abril.

SS. MM. II. o Imperador e a Imperatriz do Brasil visitaram o grande estabelecimento de Krupp.

LONDRES, 18 de abril.

A Grecia mobilisa suas forças.

PARIS, 18 de abril.

A Roumania agglomera grandes forças nas margens do Danubio, fronteira da Bulgaria.

COMMERCIAES

PARIS, 18 de abril.

Titulos de 5 % da renda franceza, a 104 francos e 37 1/2 centimos, á vista.

LONDRES, 18 de abril.

Consolidados inglezes de 3 % de 95 a 95 1/8, á prazo.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 88 1/2.
Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 51 1/2.
Fundos uruguayanos de 6%, emprestimo de 1871, a 16.
Mercado de assucar firme.

LIVERPOOL, 18 de abril.

Mercado de algodão firme; venderam-se hoje 10.000 fardos de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 6 1/4 d. por libra.
Mercado de assucar firme.

HAVRE, 18 de abril.

Couros seccos salgados de Pernambuco, de 78 a 80 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 18 de abril.

Assucar de Pernambuco a 30 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 18 de abril.

Cambio sobre Londres 4—87 1/2.
Preço do ouro 106 1/2.

Agencia de Pernambuco, 19 de abril de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE MARÇO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 194 de 16 do corrente, resolve exonerar, a pedido, de 1º supplente do subdelegado do 1º districto da Escada, a Antonio Carlos Cavalcante de Albuquerque.—Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 194 de 16 do corrente, resolve nomear 1º supplente do subdelegado do 1º districto da Escada, ao commissario de policia Tiburcio Valeriano Baptista da Costa.—Remetteu-se o titulo ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o major Affonso de Paula de Albuquerque Maranhão, ex-commandante da 1ª secção de reserva da guarda nacional do Rio Grande do Norte, aggregado ao 1º batalhão de reserva deste municipio, e a informação do respectivo commandante superior, de 17 do corrente, resolve, de conformidade com o disposto no art. 45 do dec. 1,130 de 12 de março de 1853, mandar que ao referido major se dê guia de passagem para o municipio da capital do Pará, onde se acha residindo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o escrevente da repartição fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, Henrique Soares de Azevedo, e de conformidade com a informação do respectivo engenheiro fiscal, de 15 do corrente, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença, com vencimentos, nos termos do art. 7º do dec. n. 4,824 de 7 de março de 1870.

Officios:

— Ao presidente do Maranhão.—Para que possa resolver sobre o que no incluso requerimento pede José Pedro Ferreira de Oliveira, que se acha recolhido á casa de detenção desta cidade, rogo a V. Exc. que se sirva de declarar-me se o mencionado José Pedro Ferreira de Oliveira é desertor do 5º batalhão de infantaria.

— Ao commandante das armas.—Expeça V. Exc. suas ordens, para que ás 3 1/2 horas da tarde do dia 25 do corrente, se ache postada em frente á igreja do Paraizo uma guarda de honra, afim de acompanhar em solemne procissão a imagem do Senhor Bom Jesus das Chagas.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de dar suas ordens para que no dia 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, se ache postada em frente á matriz de Santo Antonio, uma guarda de honra, afim de acompanhar a procissão do SS. Sacramento aos enfermos.

— Ao Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.—Designando a V. S. para inspeccionar os professores publicos de Nazareth e Cabo, Lourenço Laurentino Cesar de Menezes e Idalina Alcoforado Cesar de Menezes, que requereram licença allegando incommodo de saúde; assim o communico a V. S. e espero que aceitará essa incumbencia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Attendendo ao que solicitou-me o prefeito dos missionarios capuchinhos, Fr. Venancio Maria de Ferrara, recommendo a V. S. que mande entregar-lhe, independente de fiança, nos termos da ultima parte do art. 9º do dec. n. 2,874 de 31 de dezembro de 1861, a importancia de 9:990$000, relativa ao producto da 5ª loteria extrahida em favor das obras da igreja de N. Sra. da Penha, a que se refere a ordem do thesouro nacional, de 28 de fevereiro ultimo, n. 55.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data, e de accordo com a sua informação de 19 do corrente, sob n. 759, relevo Manoel Ferreira Nunes da multa que lhe foi imposta pelo collector de Limoeiro por haver infringido o art. 33 do reg. n. 4,835 de 1 de dezembro de 1871.

— Ao do thesouro provincial.—Approvando nesta data o contrato de locação que o delegado de Gamelleira, João Manoel de Barros e Silva, fez com D. Maria Luiza Xavier do Espirito Santo, de uma casa, pertencente aos orphãos filhos desta, para servir de cadeia e quartel na respectiva villa; assim o communico a Vmc. para os fins convenientes, remettendo-lhe copia do contrato e das informações dadas sobre esse negocio pelo respectivo delegado.

— Ao mesmo.—Constando de officio do Dr. chefe de policia, de 19 do corrente, n. 201, que o juiz de direito da Boa-Vista, communicára ter de deixar no fim deste mez de encarregar-se da despeza com o fornecimento de sustento dos presos pobres da respectiva cadeia; assim o declaro a Vmc. para que providencie no sentido de ter lugar o alludido fornecimento nos termos das disposições em vigor a respeito.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas. — Constando de informação prestada pelo thesouro provincial em officio de 16 do corrente, sob n. 112, existir na verba de reparos e conservação de obras o saldo de.... 16:788$233, assim o communico a Vmc., previnindo-o de que não serão autorisadas despezas que, dentro do exercicio corrente, excedam a consignação votada na lei do orçamento.

— Ao mesmo.—Tendo em vista o exposto no officio que me dirigio Vmc., em 26 de fevereiro, sob n. 55, autoriso-o a mandar executar nos termos do art. 54 do regulamento dessa repartição o accrescimo de obra orçada em....... 4:379$195, que se reconhece existir na construcção do açude de S. Caetano da Raposa.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—Transmitto a Vmc. as inclusas propostas aceitas pelo conselho de compras em sessão de 17 do corrente, e nesta data por mim approvadas, para fornecimento de generos e outros objectos destinados ao presidio de Fernando, afim de que mande lavrar os respectivos contratos, nos termos do regulamento n. 5,118 de 19 de outubro de 1872. Quanto aos outros objectos, para os quaes não appareceram licitantes, pode Vmc. compral-os directamente.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a mandar concertar com a possivel brevidade, conforme solicita o commandante das armas em officio n. 230, de hontem, 2 sellins da companhia de cavallaria, pertencentes á montada dos officiaes.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Constando de officio do commandante das armas, n. 221, de 19 do corrente, precisar de reparo o bico de gaz do xadrez do hospital militar, haja Vmc. de providenciar com urgencia no sentido de ser effectuado dito reparo.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—De conformidade com o aviso do ministerio da agricultura, de 28 de outubro de 1874, declaro a Vmc., em resposta a seu officio de hontem, sob n. 51, que o superintendente dessa estrada de ferro fica autorisado a conceder um mez de licença com vencimentos ao chefe da estação de Ipojuca, Ignacio de Amorim Lima, para tratar de sua saúde.

— Ao juiz de direito de Rambé.—Para ter o conveniente destino a petição de graça em que á S. A. I. a Regente pede o curador do menor Polycarpo da Silva Aranjo, perdão do resto da pena que foi imposta ao seu curatelado, por decisão do jury dessa villa, em 25 de setembro de 1874, pelo crime previsto no art. 222 do codigo criminal, cumpre que Vmc. preste as informações de que tratam os numeros 5 a 9 da circular do ministerio da justiça n. 287, de 28 de junho de 1865.

— Ao commandante do corpo de policia.—Pode Vmc., conforme solicita em seu officio n. 532, de 19 do corrente, engajar o paisano José Honorio de Souza Ferraz.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, esperado do norte, o 2º cadete do 9º batalhão de infantaria Manoel Speridião da Silva Dourado, que é posto á disposição daquelle ministerio, para ter o conveniente destino.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, faça transportar á Bahia, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Ceará*, esperado do norte, o 1º machinista da canhoneira *Araguaya*, conforme solicita o respectivo commandante, em officio n. 2, de hoje datado.—Communicou-se ao commandante da canhoneira.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 143, de 17 de fevereiro, que solicitou-se autorisação do governo imperial para se mandar proceder aos melhoramentos que são precisos na fortaleza das Cinco Pontas, conforme V. Exc. declara no citado officio referente ao do commandante do 2º batalhão de infantaria.

— Ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, remetto a V. S., para os fins convenientes, 40 exemplares impressos do relatorio apresentado pelo inspector do thesouro provincial, em 31 de janeiro ultimo, 40 do orçamento da receita e despeza para o exercicio de 1877—1878, e igual numero de balancetes da receita e despeza provincial no 1º semestre do corrente exercicio.

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., que, segundo participação do engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, em officio de 20 do corrente, sob n. 72, o engenheiro Emilio Gustavo Beringer, deixou na mesma data, o exercicio de seu cargo, por ter de seguir para a Europa.

— Aos Srs. da commissão liquidadora de contas da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, e em resposta ao officio de VV. Ss., de 19 do corrente, declaro-lhes que nesta data tiveram o conveniente destino o balancete em triplicata da receita e despeza dessa estrada de ferro, com o respectivo desenvolvimento e por copia a acta da conferencia procedida a 15 do mesmo mez.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE ABRIL DE 1877

Abaixo assignados, moradores nos arrabaldes desta cidade.—A' vista da informação, não tem lugar o que requerem os supplicantes.

Joaquim Ferreira da Silva.—Deferido com o officio desta data, á thesouraria de fazenda.

João Antunes Guimarães e José Peres da Cruz.—Informe o Sr. inspector da saúde publica.

José de Barros Cavalcante Lins.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Luiza do Espirito Santo.—Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial, para providenciar como for de estylo.

Professor Manoel Rodrigues Machado Lima.—Passe portaria, concedendo tres mezes de licença, com ordenado por inteiro.

Pedro Correia de Amorim.—Passe portaria na forma requerida.

Vicente Pontes de Oliveira.—Ficam dadas as providencias no sentido em que requer o supplicante.

William Martineau.—Informe o Sr. engenheiro fiscal das obras da ponte da Boa-Vista.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 19 de abril de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição de policia

N. 291.—2ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 19 de abril de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Jeronymo, escravo de José Bezerra de Vasconcellos Torres, por andar fugido.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Racael Francisca da Cruz e Hermina Rosa de Lima, por embriaguez.

A' ordem do Dr. juiz substituto do 2.º districto criminal, João Barros José Marques, por falta de cumprimento de dever.

No dia 4 deste mez, no lugar *Uruçá*, da freguezia de S. Vicente, do districto de Timbaúba, José Francisco Alves desfechou um tiro em Vicente Thomaz d'Aquino, logrando evadir-se.

O respectivo subdelegado fez o inquerito policial e remetteu-o ao juiz competente.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE ABRIL.

A questão do Oriente

Vimos hoje completar a nossa primeira serie de artigos, sob a epigraphe que adoptamos e para o fim a que nos propozemos, patenteando os dados que colhemos, nas fontes que indicamos, relativamente ao grande imperio moscovita, á Russia, cuja vastidão territorial, immensa população e possantes meios de guerra, assombram os dous continentes em que ella se estende como um collosso formidavel.

A Russia, como já deixamos entrever, tem contas antiquissimas á ajustar com a sua secular inimiga—a Turquia—, cujo esphacelamento ella almeja no interesse dos povos slavos que alli existem. Além disso, desejosa de possuir Constantinopla, como meio indirecto de cortar o commercio da Inglaterra para as Indias; é facil de avaliar quanto interesse deve ella ligar ás questões do Oriente, onde aliás o seu governo não se descuida de fomentar desordens e desgostos contra a Porta, como tem praticado na Herzegovina, Bosnia e Bulgaria, e mais especialmente na Servia e no Montenegro.

Em taes condições, é obvio que a guerra que a Russia se propõe mover á Turquia é objecto de todo o seu cuidado, de todo o seu desvello, por isso que um insuccesso póde e deve retardar a realisação de planos quo ella pacientemente tem delineado desde que, em Sebastopol, se empanou o sol de suas armas, desde que, em 1856, foi coagida pelos alliados á subscrever o tractado de Paris, que tão cruel lhe foi.

Esse tractado trancou-lhe as portas do Mar-Negro, e obrigou-a á uma politica de recolhimento, brilhantemente seguida, e nobremente representada por melhoramentos moraes e materiaes de toda a sorte, durante 20 annos de paz.

Desse recolhimento apenas sahio ella uma vez: Foi em 1871, quando ribombava o canhão prussiano contra a sympathica França. Então fazendo pezar na balança européa a sua valente espada, o Czar Alexandre reclamou dos signatarios daquelle tratado a abrogação da clausula que lhe interdizia o Mar-Negro.

Foi arrojado o alvitre; mas nada podendo fazer a Europa, que então sentia-se aniquillada debaixo da capa da *liga dos neutros*, com que se cobrio na luta franco-allemã, clamou o *méa culpa*, e, reunida na conferencia de Londres, subscreveu ás exigencias moscovitas.

Foi de feito assignado em Londres um novo convenio internacional relativo ao Oriente; e virtualmente foram abrogados os arts. 11, 13 e 14 do tractado de Paris de 1856 e bem assim o convenio especial entre a Russia e a Turquia annexo ao dito art. 14, sendo aquellas prescripções substituidas por outras de somenos importancia, cujo duplo effeito foi descobrir a Turquia e sobrelevar o poder da Russia.

Tal foi a primeira batalha ganha pela Russia depois de 1856, batalha incruenta, sómente pelejada pela sua diplomacia, embora tivesse esta por traz de si um milhão de bayonetas.

Desde então a Russia preponderou nos conselhos da Europa; e desde então, no interesse dessa preponderancia, tem ella dobrado de actividade nos preparos de uma guerra, que ella propria á sorrelfa tem fomentado, e para a qual tem disposto os elementos no seio mesmo da Turquia européa.

Tendo organisados os seus exercito e armada, e contando com a aliança de uns e com a neutralidade de outros estados europêus, a Russia dispunha-se, pois, para a guerra; mas é evidente que não a queria tão cêdo, porque faltavam-lhe e faltam-lhe recursos pecuniarios, faltava-lhe dinheiro, o nervo principal da guerra.

Entretanto, tendo se precipitado os acontecimentos pela rebelião da Herzegovina, Bulgaria e Bosnia, e pela subsequente guerra da Servia e do Montenegro, a Russia que, nesses acontecimentos deve ver feitura sua, sentio-se preza aos interesses em lutas, e interveio.

Toda a Europa moveu-se então sob o impulso do collosso: a diplomacia trabalhou 18 mezes no interesse da paz; mas recusando-se obstinadamente a Turquia em acquiescer ás vistas européas, a Russia sentio-se obrigada á assumir a attitude em que a vemos hoje; attitude belicosa, que desde já produz toda a sorte de males pela nefasta influencia que vai exercendo na politica, nas finanças, no commercio e em todos os ramos da actividade humana.

E o que deve resultar dessa guerra? Difficilimo, se não impossivel, é dizel-o *à priori*, por isso que depende isso essencialmente da attitude da Europa.

Se a Europa se conservar mera espectadora da luta, se esta se restringir ás duas potencias cujos exercitos se defrontam, o exito da guerra deve ser favoravel á Russia, e certo com ella ganharão os principados do Danubio, e ganharão tambem as tres provincias rebelionadas, embora tenham estas de passar dos dominios do sultão para os da Russia e da Austria.

Mas, se a guerra tornar-se geral; se a França, a Italia, a Inglaterra, a Allemanha e a Austria intervierem, e pozerem em jogo os seus interesses exclusivistas e contradictorios; então o exito dependerá essencialmente da disposição, do grupamento dos interesses e das forças, e em todo caso o resultado deve ser nullo para os Principados e para as provincias, embora seja cruel para a Turquia e para a propria Russia.

Na segunda hypothese, é pois temerario qualquer juizo; e, certo, não o aventuraremos em quanto as varias potencia européas se não manifestarem; o que, pensamos, brevemente terá lugar.

Por emquanto, limitamo-nos á isto, prometendo entretanto, n'uma segunda serie de artigos, pôr mais á descuberto a nacionalidade russa, de que em seguida nos occupamos.

III

RUSSIA

O imperio da Russia, que tem por capital S. Petersburgo, é o mais vasto e o mais populoso dos estados da Europa, e um dos maiores do globo terraqueo.

Em seu imenso territorio se comprehende: uma grande parte da Europa Oriental, todo o norte da Asia até quasi os confins do Turkestan, e as provincias asiaticas ao sul do Caucaso, entre os mares Negro e Caspio.

Esse territorio é avaliado, pelas ultimas operações geodesicas e topographicas em 20.752.765 hilometros quadrados, assim divididos:

1.º Rrussia européa	4.939.225
2.º Governo do Vistula [antiga Polonia]	122.262
3.º Grão ducado de Finlandia	350.697
4.º Lugar-tenencia do Caucaso	439.325
5.º Siberia e Asia Central	14.901.356

A Russia européa, a que mais nos interessa nas actuaes circumstancias, tem os seguintes limites:

Ao *norte*: o mar Glacial, que ahi forma o mar Branco.

A' *oeste*: o golpho Varanger; o Tana, o Muonio e o Tornéa, que a separam da Suecia; o mar Baltico, que, nas suas costas, forma os golphos de Bothinia, de Finlandia, e de Riga; e uma linha convencional que a separa da Prussia e da Austria.

Ao *sudoeste*: a linha definida no tratado de Paris, de 1856, e pela qual ella se separa da Turquia pelo Pruth e o [Tr]uck, até Belgrado e o mar Negro.

Ao *sul*: o mar Negro, onde se acha o golpho de Pérékop, a peninsula da Criméa, e o mar d'Azof.

Ao *sud'éste*: a linha das montanhas do Caucaso.

E á *leste*: o mar Caspio, o rio Ural, os montes Uraes.

A população da Russia, segundo os mais recentes dados estatisticos, é de 82.159.630 almas, assim destribuidas:

Na Rnssia Européa	63.658.934
No Governo do Vistula	5.705.607
Na Finlandia	1.830.853
No Caucaso	4.661.824
Na Siberia e Asia Central	6.302.412

A Russia conta uns cem povos no seu gremio, pertencendo elles ás seguintes grandes divisões: slavos, lethões finnezes ou tchoudes, allemães, turcos, caucasianos, israelitas, e mongóes.

Administrativamente a Russia da Europa se divide do seguinte modo:

I *Grande Russia* — com 23.399.668 habitantes, e os seguintes 19 governos: Arkhangel, Jaroslaf, Kalouga, Kastroma, Koursk, Moscou, Nijni-Novgorod, Novgorod, Olonetz, Pskof, Riazan, Smolensk, Tambov, Toula, Tuer, Vladimir, Vologda, e Voraneja.

II *Pequena Russia* — com 7.388.258 habitantes, e os quatro seguintes governos: Kharkovia, Kiew, Poltana e Tchernigof.

III *Russia Oriental*—com 14.762.672 habitantes, e os dez seguintes governos: Astrakhan, Kazan, Oremburgo, Oufa, Pensa, Perm, Samara, Saratof, Simbirsk e Viatka.

IV *Russia Meridional*—com 5.500.174 habitantes e os cinco seguintes governos: Bessarabia, Khersou, Cossacos do Don, Iekaterinoslaf e Taurida.

V *Russia Occidental*—com 9.536.188 habitantes e os oitos seguintes governos: Kowno, Minsk, Mohilef, Podolia, Vilna, Vitebsk, e Volhtinia.

VI *Provincias Balticas* — com .... 3.071.670 habitantes e os quatro seguintes governos: Curlandia, Esthonia, Livonia, e S. Petersburgo.

Cada governo tem um governador civil e outro militar, cujas funcções são fiscalisadas pelo Senado. Algumas provincias tem administração particular, e todas tem assembléas locaes.

A sociedade russa tem como forma politica uma monarchia absoluta, cujo soberano tem o titulo de Imperador, Czar ou Autocrata.

O actual soberano, homem de largas vistas sociaes, politicas e administrativas, é o Czar Alexandre II, que subio ao throno em 1855, succedendo á seu pai, Nicoláo I, fallecido em meio da guerra que então lavrava no Oriente.

O governo do imperador é auxiliado na gestão dos publicos negocios por tres especies de assembléas, denominadas *Conselhos*. Taes são: o Conselho do Imperio, cuja missão é preparar as leis; o Senado, que cura mais particularmente dos negocios judiciarios; e o Santo-Synodo, que é o director dos negocios e religiosos.

Ao Conselho do Imperio prestam obediencia, são submettidas, as assembléas provinciaes ou locaes; ao Senado estão subordinados os tribunaes de justiça existentes nas capitaes dos governos, sendo que á estes tribunaes são subordinados os de 1.ª instancia existentes em cada districto; e finalmente, ao Santo-Synodo estão sugeitos os bispos e os consystorios eparchiaes que os auxiliam no governo das dioceses.

A igreja dominante é a que se intitula de *Santa Igreja Catholica, Apostolica, Orthodoxa*, que abrange varias seitas, e tem por chefe o proprio imperador.

Sob o ponto de vista da instrucção publica, a Russia está dividida em 11 districtos. A instrucção, hoje, vai-se derramando por todas as classes, e é dada por diversas universidades, muitas escolas especiaes, escolas militares, escolas diocesanas, e escolas de districto e de parochia. que abrangem todos os gráos da instrucção.

As finanças russas, patenteadas desde 1862, mediante a apresentação e publicação de orçamentos regulares, achavam-se em bom pé antes das actuaes complicações. Agora, porem, tendem á agravar-se, e desde o anno passado inspiram serias aprehensões.

O systema financeiro, que é ainda o do tempo de Pedro I, chamado o grande, repousa sobre uma renda oriunda principalmente de um imposto directo cobrado por cabeça, e de outro indirecto cobrado sobre bebidas espirituosas.

O total das rendas publicas foi calculado, para o anno de 1876, em .... 912.000:000$000.

A despeza, no referido anno, foi decretada na somma de 875.000:000$000.

A divida publica, que, por assim dizer, só começou em o seculo passado, se compõe de divida consolidada, subdividida em externa, pagavel em metal, e interna, pagavel em papel, e em divida fluctuante, que comprehende bilhetes de credito e moeda papel.

A divida fundada, em 1860, era de 824 mil contos de réis.

Depois disso, a emancipação dos servos, a insurreição da antiga Polonia, e a creação dos caminhos de ferro fizeram triplicar essa divida, que hoje se eleva aproximadamente, depois do ultimo emprestimo, á 2.632 mil contos de réis.

A divida fluctuante eeleva-se hoje á 1.688 mil contos de réis, dos quaes 1.176 mil contos são em bilhetes do banco do estado, isto é, são em moeda papel.

Assim, pois, o total da divida publica russa é de 4.320.000:000$000.

Comprehende-se que semelhante divida deve absorver uma grande parte das rendas no serviço do pagamento de juros e amortisação, e de feito ella absorve cerca de 200.000:000$000.

O exercito regular da Russia, em tempo de paz, sem contar os cossacos e a milicia nacional, é de 765.000 homens, depois que foram abolidos os privilegios e tornou-se obrigatorio para todos o serviço das armas.

A sua marinha, em 1871, compunha-se de cerca de 320 navios á vapor e á vellas, com um effectivo de 3.000 officiaes e 55.000 marinheiros, e artilheiros e fuzileiros navaes.

Essa marinha acha-se hoje consideravelmente augmentada com muitos monitores e outros navios blindados, armados de possante artilharia.

No orçamento do anno passado [1876] a despeza calculada para o exercito e marinha foi de 328.000:000$000, no entanto, a Russia estava em plena paz, não obstante a situação do Oriente!

Em-tempo de guerra, graças á sua possante organisação militar e ao serviço obrigatorio, a Russia terá ao seu dispor 1.295 batalhões, 280 esquadrões, 2.574 conhões de campanha e de assedio, 50.954 officiaes e 1.653.193 soldados.

Só na Europa, em qualquer eventualidade, tem ella prestes á serem mobilisados 1.234.460 homens,

Com tão formidaveis meios de acção, com a sua tradiccional valentia, comprehende-se quão longe poderia a Russia levar as suas aspirações pela realisação dos planos de Pedro o Grande, se por ventura não lhe faltasse o nervo da guerra—o dinheiro.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 10 DE ABRIL

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Ratis e Silva, Siqueira Campos, Attico Leite, Leonel, Virgilio Coêlho, Alcoforado, Uchôa Cavalcante, Reis e Silva, Manoel do Rego, Alipio Costa, Henrique Marques, Góes Cavalcante, Moreira Alves, Moraes e Silva, Barros Guimarães, Joaquim de Mello Rego, Cunha Cavalcante, Chacon, Nascimento Portella, Menelio Pinto, Medeiros e Olympio Marques; faltando com causa participada o Sr. Gervasio Campello, e sem ella os Srs. Gaspar de Drummond, Tito de Barros, Firmino de Novaes, Soares, Amaral, Pinto Pessoa, Lacerda, Correia de Araujo, Cunha e Figueiredo, Herculano Bandeira, João Alfredo, Ignacio Joaquim, Pedro Affonso, Graciliano Baptista, Manoel Arthur e Aguiar, abre-se a sessão.

São lidas e approvadas as actas da sessão de 7 e da reunião de 9 do corrente.

O Sr. 1.º secretario lê o seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo da provincia, remettendo a informação do director interino da escola normal, sobre o requerimento de Cosme Damião Pereira da Luz.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, transmittindo a informação do bibliothecario provincial, sobre a petição de Francisco Antonio de Sá Barreto e Francisco Honorio Bezerra de Menezes. — A quem fez a requisição.

Uma petição de Arcenio Affonso Pereira Borges, escrivão do jury do termo do Triumpho, pedindo pagamento de custas. — A' commissão de orçamento municipal.

São successivamente lidos, postos em discussão e sem debate approvados os seguintes pareceres:

« A commissão de petições, a quem foram presentes as de Joaquim Francisco de Medeiros, livreiro estabelecido nesta cidade, e Francisco Augusto Pereira da Costa, pedindo aquelle indeterminadamente uma subvenção e este 2:000$ no orçamento para a publicação de um almanak administrativo, estatistico, commercial, industrial e agricola da provincia; entende que á commissão de orçamento, incumbida de organisar o projecto de receita e despezas provinciaes, devem ser remettidas taes petições. Sala das commissões, 10 de abril de 1877. —*Siqueira Campos.—Henrique Marques.* »

« A commissão de petições, examinando a que por Manoel Tobias do Rego Albuquerque, amanuense da secretaria da instrucção publica, foi apresentada a esta assembléa, pedindo para lhe ser marcada uma gratificação correspondente ao tempo em que, por portaria do inspector geral daquella repartição, servio como secretario no impedimento do effectivo, sem perceber a respectiva gratificação, é de parecer que, achando-se prevenida a hypothese nas leis vigentes, á administração se deve dirigir o supplicante. Sala das commissões, 9 de abril de 1877.—*Siqueira Campos. — Henrique Marques.* »

« A commissão de petições, a quem foi presente a de Hermenegildo Marcelino de Miranda, bedel do gymnasio provincial, solicitando o pagamento dos vencimentos a que tem direito, e que deixou de perceber desde o dia 23 de junho de 1875, data da publicação da lei que o mandou aposentar até o dia 30 de outubro do mesmo anno, quando foi effectivamente aposentado, é de parecer que, competindo exclusivamente á administração decidir taes reclamações, a esta se deve dirigir o peticionario. Sala das commissões, 9 de abril de 1877. —*Siqueira Campos.—Henrique Marques.* »

E' tambem lido e posto em discussão, a qual fica adiada por haver pedido a palavra o Sr. Moreira Alves, o seguinte parecer:

« A commissão de exame de posturas e outros negocios de camaras municipaes, a quem foi remettida a petição do coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, que por si e como procurador do Barão de Mesquita, requer que esta assembléa conceda ao presidente da provincia autorisação para rever o contrato celebrado com o governo da provincia em 26 de junho de 1874, fazendo as alterações convenientes, para que se torne elle exequivel, julga-se incompetente para dar parecer sobre o assumpto da referida petição.

« A esta commissão compete sómente o exame de posturas e outros negocios das camaras municipaes; nada tem que vêr com a pretenção do supplicante, que se limita a solicitar desta assembléa autorisação para que possa o presidente da provincia revêr o contrato alludido. Pelo que é a commissão de parecer que seja submettida a pretenção do supplicante á apreciação da commissão de petições, que para isto lhe parece a mais competente. Sala das commissões, 9 de abril de 1877.—*P. G. de Ratis e Silva.—Attico Leite.* »

ORDEM DO DIA

É sem debate approvado em 1.ª discussão o projecto n. 17 deste anno, fixando a força policial.

A requerimento do Sr. Menelio Pinto é dispensado o intersticio para entrar o dito projecto na ordem do dia seguinte.

Continúa a discussão do parecer da commissão de ordenados, deferindo a pretenção de Benjamin Ernesto Pereira da Silva.

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, é approvada a emenda substitutiva, sendo julgado objecto de deliberação e indo a imprimir o projecto nella contido, e fica prejudicada a conclusão do parecer.

Entra em 1.ª discussão o projecto n. 16 deste anno, mandando pertencer ao termo de Caruarú todo o territorio da freguezia de S. Caetano da Rapoza.

O Sr. Moreira Alves pede algumas explicações.

O Sr. Menelio Pinto justifica o projecto.

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, é approvado o projecto para passar á 2.ª discussão.

Segue-se a 2.ª discussão do art. 1.º do projecto n. 10 deste anno, concedendo ao artista Francisco Foligonio de Souza Magalgães Filho uma subvenção para estudar no Rio de Janeiro.

E' lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« Em vez de 800$, diga-se 1:000$; e em vez de cinco, diga-se tres annos.—Dr. *Manoel do Rego.* »

Não havendo quem peça a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, é approvado o artigo com a emenda.

E' depois approvado sem debate o art. 2.º.

O projecto assim emendado, é approvado para passar á 3.ª discussão.

E' tambem sem debate approvado em 3ª discussão e remettido á commissão de redacção o projecto n. 3 deste anno, approvando diversos creditos supplementares abertos pelo presidente da provincia.

Entra finalmente em 2ª discussão o art. 1º do projecto n. 22 de 1876, tomando differentes providencias sobre a instrucção publica.

São lidas, apoiadas e postas conjunctamente em discussão as seguintes emendas da respectiva commissão:

MUTILADO

« Art. 1.º Depois da [illegible] accrescente-se de instrucção primaria e secundaria e qualquer que seja a data de sua nomeação.

« Art. 1º § 3.º Substituam-se as palavras escriptas depois da palavra magisterio pelas seguintes: será jubilado de conformidade com o disposto no art. 9º da lei n. 1,218, de 22 de junho de 1875.

« Art. 1º § 4.º Substitua-se pelo seguinte: O tempo, durante o qual exercer o professor qualquer commissão ou serviço obrigatorio, de que não perceba remuneração alguma, será contado sempre para sua jubilação, e bem assim o das licenças que lhe forem concedidas por motivo de molestia provada, uma vez que não exceda o prazo destas a dous annos, tratando-se da jubilação com o ordenado somente, ou a tres quando fôr ella requerida com todos os vencimentos.

« Art. 1º § 5º. Substitua-se pelo seguinte: « Além da gratificação ordinaria, nenhuma outra poderá ser contemplada na jubilação, salvo a do art. 27 da lei n. 598, de 13 de maio de 1864.

« Art. 1º § additivo, que será collocado depois do § 5º sob n. 6º: Para a percepção da gratificação a que se refere o § antecedente, é preciso que, alem do zelo e assiduidade com que deve desempenhar os deveres do cargo, se revele o professor digno dessa distincção, pela sua reconhecida intelligencia, trabalhos litterarios, e serviços assignalados, prestados á instrucção publica, isto a juizo do conselho litterario, expresso por votação nunca inferior a dous terços de votos dos membros que o compõem.

« Art. 1º § 6º. Altere-se a sua numeração, e em vez de 6 leia-se 7. »

O Sr. Barros Guimarães justifica o seguinte requerimento, que é lido, apoiado e posto conjunctamente em discussão:

« Requeiro que vá o projecto á commissão de legislação, afim de que no projecto de lei que tem de apresentar sobre aposentadorias dos empregados publicos provinciaes tome em consideração as disposições do presente projecto.—*Barros Guimarães.* »

O Sr. Uchôa Cavalcante pronuncia-se contra o requerimento.

O Sr. Góes Cavalcante justifica este outro requerimento, que é igualmente lido, apoiado e posto em discussão:

« Requeiro que sejam separadas do projecto as disposições que se referem á aposentadoria, sendo ellas presentes á commissão de legislação para dar seu parecer a respeito dellas, conjunctamente com o projecto que se refere ás aposentadorias em geral.—*Góes Cavalcante.* »

Oram ainda a favor dos requerimentos os Srs. Barros Guimarães e Medeiros, e contra os Srs. Alcoforado Junior, Marques da Silva e Reis e Silva.

Indo proceder-se á votação, reconhece-se não haver numero e fica a discussão adiada.

O Sr. Presidente levanta a sessão, depois de ter dado a seguinte ordem do dia: continuação da anterior; 1ª discussão dos projectos ns. 19 e 20, e 2ª do de n. 17, todos deste anno.

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial — Hontem não houve sessão por falta de numero.

A secca—A secca, que assola o alto sertão desta provincia, e que, segundo communicações officiaes, recebidas pelo Exm. Sr. commendador presidente da provincia, ameaça reduzir á extrema penuria a população indigente que por alli demora, suggerio á S. Exc. a idéa philantropica de ir em auxilio de tantos infelizes, e, para que sejam agenciados os recursos necessarios á satisfação de fim tão humanitario, resolveu nomear uma commissão, composta dos Srs. Dr. Joaquim Gonçalves Lima, visconde do Livramento e commendador João Ignacio do Rego Medeiros.

Não satisfeito S. Exc. com essa providencia, de que ha muito aliás, a esperar; mandou abrir, sob sua responsabilidade, um credito de 40:000$000 para occorrer ás despezas, que se forem fazendo com esse serviço.

Taes actos de S. Exc. receberam o applauso de todos que se compenetram de que a solidariedade humana é uma lei á cuja acção não ha fugir.

Quando as victimas, como aquellas, o são de phenomenos materiaes, o que não depende da acção directa ou indirecta do homem, é que mais imperioso se nos impõe o dever de lhes sermos uteis na maior, em toda a extensão de nossos esforços.

Feridos pelas leis da natureza—amparemolos com a lei do amor em sua mais grandiosa manifestação—a caridade—segundo a formula philosophica—fazer a outrem o que quizeres que te fizessem.

Mez Mariano—O Exm. Sr. bispo diocesano só permitte o exercicio da devoção do mez Mariano, nas igrejas, pela madrugada ou á tarde.

E, quando tiver de celebrar-se á tarde, deverá principiar em horas que termine antes das seis.

Tiro—No lugar Uruçú, do districto de Timbaúba, no dia 4 do corrente, José Francisco Alves desfechou um tiro em Vicente Thomaz de Aquino, pondo-se ao depois em fuga.

Jury do Recife—Entrou hontem em julgamento o réo Francisco Camello da Silva, pronunciado no art. 205 do codigo criminal, por ter, no mez de abril de 1869, na freguezia dos Afogados, feito diversos ferimentos em José Cesar dos Anjos, praça do corpo de policia; tendo por defensor o Sr. Dr. João Francisco Teixeira. Foi absolvido, appellando o Dr. promotor publico.

Instituto Archeologico e Geographico—Reunio-se hontem o Instituto, sob a presidencia do Exm. Sr. barão de Villa-Bella, com assistencia dos Srs. Drs. Fonceca, Cycero Peregrino, Augusto Leão, Affonso de Albuquerque e Seraphico, e dos Srs. commendador Luiz de Barros, Augusto Costa, Ferreira de Almeida, e majores Godeceira e Salvador Henrique.

O Sr. 2º secretario dá leitura da acta antecedente, que é approvada.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente:

Um officio do Sr. inspector do thesouro provincial, Dr. Antonio Witruvio P. B. e Accioli de Vasconcellos, offertando um exemplar do relatorio da sua repartição, datado de 21 de janeiro proximo findo.—Recebido com agrado.

Outro do Sr. Dr. chefe de policia, Antonio Francisco Corrêa de Araujo, agradecendo a remessa da relação que por esta secretaria, lhe foi enviada dos membros da mesa administrativa do Instituto, que tem de servir no corrente anno academico.—Inteirado.

Outro do consocio Sr. tenente-coronel Manoel Camillo Pires Falcão, enviando o seu retrato e os apontamentos biographicos exigidos pelo art. 26 da reforma dos estatutos.—Que se archive.

Acharam-se sobre a mesa as seguintes offertas:

Diccionario geographico do Brasil, em 2 volumes, offertado pelo Sr. Manoel Cardoso Ayres.

Um exemplar do annexo do relatorio do ministro da agricultura, pelo Dr. Manoel Buarque de Macedo.

Dito do relatorio do inspector do thesouro provincial á presidencia da provincia, offertado pelo respectivo inspector.

Um numero da revista scientifica e litteraria —*Jardim Infantil*, e varios outros da *Provincia*, *Liga Operaria* e *Soberania*, pelas respectivas redacções.

Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

O Sr. Stepple da Silva manda justificar a sua falta da presente sessão.

Vem á mesa e vai a imprimir o seguinte balanço do 4º trimestre de janeiro a março de 1877, e o prospecto do orçamento de 1877 a 1878.

BALANÇO

Receita

Donativo provincial	300$000
Saldo contra a caixa	196$040
	496$040

Despeza

Expediente	124$000
Ordenado do amanuense	74$990
Idem do porteiro	60$000
Aluguel do salão	50$000
Festa anniversaria	155$000
Saldo contra a caixa	32$050
	496$040

PROJECTO DO ORÇAMENTO

Receita

Rendimento da receita	5$000
Subvenção	[illegible]
	1:335$000

Despeza

Expediente	398$000
Ordenados	540$000
Impressão da revista	200$000
Divida passiva	196$040
	1:335$000

Vem á mesa duas propostas: uma do Sr. Augusto Costa, e outra do Sr. major Godeceiro; a primeira foi adiada, e a segunda remettida a uma commissão composta dos Srs. Drs. Fonceca, Cicero Peregrino e Stepple da Silva.

O Sr. Augusto Costa, obtendo a palavra, faz leitura de dous esboços biographicos; um do capitão-mór Jeronymo Cesar de Mello e outro do conde da Boa-Vista.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, e designa-se o dia 3 do proximo mez futuro, para a primeira reunião.

Companhia Santa Thereza.—Reuniram-se hontem, em assembléa geral, os accionistas dessa companhia, apresentando 1,061 acções, sob a presidencia do Sr. João Joaquim Alves, e servindo de secretario o Sr. Sebastião Lopes Guimarães. Foi approvada, por unanimidade de votos, a nomeação do Sr. major Laurentino José de Miranda para gerente.

Subdelegacia de Santo Antonio.—Tendo sido apprehendido nessa freguezia, acha-se depositado na respectiva subdelegacia um cavallo pedrez, com cassuás. Quem fôr delle dono, vá alli reclamal-o.

Trilhos urbanos de Olinda.—No dia 26 do corrente, ao meio dia, deve reunir-se a assembléa geral dos accionistas dessa companhia, de accordo com o art. 12 dos estatutos vigentes.

Mercado de Londres.—Não foram somente os titulos dos emprestimos brasileiros que soffreram sensivel baixa nas cotações, como se pode ver do telegramma da agencia Havas, que vai publicado na secção competente.

Os consolidados inglezes, que a 11 vendiam-se de 96 a 96 1/8, foram vendidos a 18 do corrente de 95 a 95 1/8.

Os argentinos, vendidos a 11 a 54 1/2, a 18 venderam-se a 51 1/2.

Os do Uruguay, que foram cotados a 11 do corrente a 20, apenas obtiveram a 18 o preço de 16 sch.

São consequencias do panico pela approximação na guerra.

Fundos francezes.—Tambem os titulos da renda franceza, bem que n'outro mercado, o de Paris, tambem sentiram depreciação; porquanto, sendo vendidos a 11 ao preço de 107 francos e 25 centimos, só poderam obter a 18 do corrente, o preço de 104 francos e 37 e 1/2 centimos.

Orenóque.—Esse vapor francez, da companhia Messageries Maritimes, sahio da Bahia ás 4 horas da tarde de 18 do corrente para o nosso porto, onde deve hoje chegar.

Mosquito.—Recebemos do Rio de Janeiro os ns. 408 e 409 desse interessantissimo jornal illustrado, que alli se publica.

Traz muito chistosas gravuras sobre a questão religiosa e politica.

Passamento.—Hontem pela manhã falleceu, nesta cidade, o subdito inglez Mac-Connan, gerente da casa commercial Saunders Brothers & C.

Anniversario—Amanhã é o da partida de S. M. o rei D. João VI do Brasil para Portugal, no anno de 1821.

Carro D. Pedro II.—Lemos n'um jornal da côrte:

« Descripção do carro *D. Pedro II* da companhia da estrada de ferro *S. Paulo e Rio de Janeiro*, e que nos consta servirá para conduzir Suas Altezas Imperiaes por occasião da inauguração desta estrada da Cachoeira a S. Paulo, na extensão de 35 leguas:

« Este carro foi construido na acreditada fabrica de Jackson & Sharp Company, de Wilmington, Delaware para serviço especial da companhia S. Paulo e Rio de Janeiro.

« Tem 35 pés de comprimento sobre 8 de largura e o seu peso é de 15,800 libras. As rodas são de ferro fundido com aros de ferro frio (chille-eiron) e tem 24 pollegadas de diametro.

« Está provido de um freio pneumatico (brake) de Westinghouse e plataforma de Mitter. A altura do estrado é de 24 pollegadas dos trilhos.

« O interior do carro está dividido em um salão, quarto de dormir e compartimento para passageiros com uma divisão de madeira no fundo. O salão e quarto de dormir occupam metade do carro.

« A parte reservada para passageiros tem 24 poltronas do systema Buntin, pintadas de côr de chocolate e prata. Os assentos e costas dellas são de palhinha com armações de nogueira, escura sendo aquelles collocados sobre molas de Cobb. O tapete é de Bruxellas, de chão branco com uma delicada ramagem de folhas de parreira. As paredes são divididas em paineis de madeira de nogueira envernisada com moldura de páo rosa e filetes de ebano e ouro. Os paineis sobre as janellas são formados de uma série de arcos de desenho gracioso. As venezianas são de mogno e para mais perfeita ventilação as janellas são de correr como nos carros de posta. O forro do tecto é ricamente pintado e os vidros dos ventiladores são crystalinos, assentados sobre chumbo em estylo architectural. Em cada ventilador, que tem 6 pollegadas sobre 22, existem 66 pedaços de vidro de côres brilhantes.

« A divisão de madeira do fundo tem uma sala ornada de espelho, lavatorio de marmore com suas pertenças de metal branco (silver plate) e demais accessorios de gabinete. O tanque d'agua tem o monogramma de—Dom Pedro II.

« O quarto de dormir é adornado de rep com franjas de seda azues, e cortinas de cassa franceza, dispostas em feitio de quadrados com presilhas de seda tambem azul.

« Os assentos puxam-se e formam um beliche, podendo-se pôr em cima outra cama suspensa. Entre os assentos ha uma mesa movediça na qual se acha uma cesta rustica de palha com flôres artificiaes. As portas deste compartimento tem taboinhas movediças para facilitar a ventilação e as paredes são de madeira recortadas sobre rep. Ao lado existe um quarto de lavar particular, ricamente mobiliado, com espelhos e todos os outros accessorios.

« Logo ao sahir deste quarto encontra-se uma cadeira de braços de rep côr de vinho com franjas e borlas da mesma côr.

« O salão tem um sofá e duas cadeiras, tête-a-tête, cobertas de marroquim côr de bronze com franjas e borlas, dous etagêres de ebano com ornatos dourados e portas de vidro grosso: um é destinado para livraria e o outro para comestiveis. Sobre estes etagéres estão espelhos, reflectindo nelles candelabros de metal com velas: n'um delles tem um prato com jarro e copos d'agua e no outro um quadro com o retrato de S. M. e S. A. Imperial Regente.

« As janellas tem cortinas de rep verde adamascado. As paredes deste compartimento são de páo setim, e sobre as portas existem placas prateadas, tendo de um lado o nome dos fabricantes e do outro o dos contratadores. »

Cosinheiro Quaresma.—Querem saber como se chamava o primeiro cosinheiro do mundo?

Quaresma!

Este Quaresma foi director das cosinhas do rei de Inglaterra George IV, do imperador Alexandre da Russia, de lord Loudouderry, etc., etc.

Foi o barão de Rothschild quem conseguio fixar em Paris este astro vagabundo.

Entre os personagens com quem tem convivido, Quaresma conserva uma estima singular a Rossini.

Rothschild sabia disto e uma vez que ia partir para Milão, perguntou á Quaresma se queria alguma cousa para Rossini.

— Um momento, Sr. barão.

E o Quaresma volta d'ahi a pouco com uma terrina.

— Queira entregar isto de minha parte ao Sr. Rossini.

Alguns dias depois o autor d'*Il Barbiere* tinha em suas mãos convulsas o adoravel vaso e d'onde se manavam o mais provocador perfume de uma excellente petisqueira.

— Oh! Paris! Paris! só tu produzes estas maravilhas.

E depois remechendo varias composições, [illegible] primeira folha de uma [illegible] *Rossini á son ami Carême.*

— E' bem pouco em troca do que [illegible] de receber, accrescentou elle, com a [illegible] do genio!

Em que está muitas vezes a felicidade conjugal!—Ha dias uma linda mulher sahio de casa de seu marido.

O juiz encarregado pelo marido de obter a sua reentregação no domicilio conjugal, interrogou-a.

— O que tem a senhora a queixar-se contra seu marido?

— Nada. Só não posso vêl-o assoar-se.

— ???

— Colloca uma ponta do lenço na bocca, levanta-o no centro por um movimento de vai vem, agarra magistralmente na ponta do nariz e toca uma fanfarra de fazer inveja a um cornetim!

O juiz ao marido:

— O senhor compromette-se a assoar-se de outra maneira?

— E' impossivel. Na minha idade não se muda de costumes!

Vapores—São esperados os seguintes:

Orênoque	do Sul	hoje
Cotopaxi	da Europa	até 22
Henri IV	da Europa	até 23
Neva	da Europa	até 25
Pernambuco	do Norte	até 26
Ceará	do Sul	até 27
Tagus	do Sul	até 29
Penedo	do Sul	até 30

Loteria da provincia—Terça-feira, 24 do corrente, correrá a loteria 221.ª em beneficio da igreja do Rosario de Afogados.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão do seguinte em diante.

Leilões—Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario n. 11, de moveis, miudezas, ferragens, obras de ouro e de labyrintho.

Cemiterio publico—Obituario do dia 18 de abril de 1877:

Luiz Quizel, branco, Pernambuco, 37 annos, solteiro, S. José; asphyxia por submersão.

Hermina do Carmo, preta, Pernambuco, 19 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

Manoel Antonio de Oliveira, branco, Portugal, 69 annos, solteiro, Boa-Vista; cerebrite.

Bento José Francisco, pardo, Pernambuco, 49 annos, solteiro, Boa-Vista; hydropericardio.

Paula Maria da Conceição, cabocla, Pernambuco, 66 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; hemorrhagia cerebral.

Izidoro Ferreira da Silva, pardo, Pernambuco, 25 annos, casado, Bôa-Vista, hospital Pedro II; contusão.

Joaquina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 28 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Antonio, pardo, Pernambuco, 69 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; esmagamento da perna.

Maria, parda, Pernambuco, 1 dia, Santo Antonio; espasmo.

Antonio Joaquim Leite Bastos, branco, Portugal, 34 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

O Sr. Sebastião, tendo negociado com muitas pessoas os ordenados de sua mulher, como professora publica, será bom que ninguem cáia na armadilha, visto já haver mais de uma procuração para o recebimento dos ditos ordenados.

Chama-se tal modo de *negocio*, um arranjo pouco decente.

As victimas.

Ponta de Pedras

Pede-se aos *Justiceiros*, signatarios da publicação com a epigraphe—*Ao publico*—, transcripta no *Jornal do Recife* de 29 de março findo, endeosando o capitão subdelegado de Ponta de Pedras, chamando-o de—*anjo tutelar, anjo protector dos afflictos, etc.*, assignem seus nomes, para ficarmos certos de que aquillo não foi sermão encommendodo, ou de lavra propria.

O verdadeiro justiceiro.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, seguindo para Europa, e não podendo por falta de tempo, despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, o faz pelo presente, offerecendo seus serviços em qualquer parte onde se ache.

Imposto do consumo indevido

O consulado provincial, em meiados de dezembro proterito, deliberou tributar indevidamente com *imposto de consumo* os couros das provincias limitrophes, entrados neste mercado *para exportação*.

Estando isentos do mesmo imposto o *assucar* e *algodão* dessas procedencias, é evidente que, somente por erro de apreciação, se tem sujeitado os *couros* a semelhante imposição.

Se o imposto é lançado como manda a lei, sobre os generos *consumidos* na provincia, é manifesto que, não se achando os couros nessa condição, como é sabido, estão no mesmo caso, que os outros productos isentados por tal motivo.

E, o consulado provincial, assim considerou até a mencionada data; e tanto que, em quasi metade do exercicio corrente, deixou de tributar tal genero, por julgar o imposto improprio, senão inadmissivel.

O contrario seria suppor na repartição disidia inqualificavel, em prejuzo das rendas provinciaes, pelo abandono ou cessão de uma fonte de receita que devia ser explorada.

Mas, quando cumprio o consulado provincial o seu dever? No primeiro ou no segundo caso? Isto é, quando cobrou ou deixou de cobrar o imposto?

Não toca a nós esta investigação.

Que a imposição é indevida e até excentrica, não resta a menor duvida; e disto está convencida aquella repartição, como se observa de seu procedimento anterior, que denota *vacillação* manifesta, basta considerar a natureza do imposto para dissipar qualquer apprehensão.

Se, a lei do orçamento vigente, não é bastante explicita a esse respeito, dava-se o caso de uma interpretação qualquer da administração, que sanasse o defeito; a deliberação tomada *ex-cathedra*, pela secção da arrecadação, collocou o consulado em uma posição menos conveniente.

E' liquido que a assembléa provincial não póde tributar, sob qualquer denominação, os generos de *producção alheia*, que são exportados neste mercado, bastava esta unica razão, quando outras não houvessem, para manter o consulado em sua opinião primitiva. E, tanto é verdadeira aquella regra, que a citada lei mencionou livres de tal imposição, o assucar e o algodão dessas provincias destinados á exportação.

A omissão da palavra couros, na parte correspondente póde considerar-se uma lacuna quiçá de redacção; isto [illegible] em homenagem á illustrada referida assembléa, a quem consagramos o maior respeito.

O imposto de consumo, de que tratamos, sobre um genero que *não é consumido* na provincia, e que apenas transita por esta praça, para exportar-se ao estrangeiro, excitou, como era natural, reclamações fundadas, quér do commercio, quér da administração a que pertencem.

A importancia mercantil que gozamos, devida á situação geographica do nosso porto, constitue esta praça o empório de grande parte das transacções das provincias visinhas, quér tendente á importação, que quasi toda é feita por seu intermedio, quér com relação á exportação da mór parte dos seus productos agricolas.

E' obvio o interesse que desse movimento resulta para o nosso commercio, o que aufére com elle não pequenas vantagens; e, pois, é de maxima conveniencia dar-lhe o necessario incremento, afim de acoroçoal-o por todos os modos.

Os embaraços e vexames oppostos ao seu desenvolvimento, por taes e quejandas imposições, peiam sua extensão; são germen de uma odiosidade manifesta, e contribuirão cada vez mais para o afastamento desse commercio, aliás já enfraquecido, por muitas outras causas, como ninguem ignora.

Isto considerado, esperamos que a illustrada assembléa legislativa provincial, compenetrando-se das verdades que enunciamos, tratará de corrigir, no futuro orçamento, a lacuna notada sobre os couros de outras procedencias, destinados á exportação por esta praça, enumerando-os a par do assucar e algodão das mesmas origens, visto que, tambem como esses productos, não são elles aqui *consumidos*, e não podem por isso ser tributados.

Deste modo fará essa illustre corporação, cessar a anomala imposição que estão soffrendo neste mercado os couros das provincias limitrophes, evidentemente clamorosa como deixamos provado; estancando ao mesmo tempo a fonte perenne de reclamações de seus habitantes, as quaes muito contribuem para o enfraquecimento das relações mercantis existentes, causando não menor prejuizo aos élos fraternaes, que devem unir provincias irmãs, cujos interesses completamente reciprocos e homogeneos, estão com os nossos identificados.

Recife, 18 de abril.

Muitos negociantes.

Internato Pernambucano

N. 21.—Ponte d'Uchôa, chacara—N. 21

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto, aceiado, claro, enxuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação, tem o internato um escolhido corpo docente, composto de 8 professores, 4 adjuntos e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para a natação, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O internato franqueia a qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessoas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes, que não quizerem ir ao internato, poderão dirigir-se ao bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Salles e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado, e aquelle na de S. Francisco, n. 72

O engenheiro machinista Joseph Moreau, UNICO agente no Brasil da casa franceza Cail & C., de Paris, avisa aos senhores de engenho e outros proprietarios de machinas a vapor, que, voltando agora do Sul, onde acabou de [illegible]r um machinismo completo para [illegible]ssucar, se resolveu abrir uma [illegible]a para reparações de qualquer [illegible]ma, e outras referentes a engenho, [illegible] distillação de aguardente, e tudo [illegible]e pertence aos officios de ferreiro e [illegible]alheiro, afim de responder assim [illegible] numerosos pedidos que outr'ora [illegible] fizeram. Para as reparações dirija-se a qualquer hora á rua de João do Rego n. 12 A, quasi defronte do theatro Santo Antonio, e para tratar dos assentamentos de engenhos, distillações, estradas de ferro, machinas para fabricar o gelo, descaroçar algodão e trato do café, á rua do Commercio n. 9, em casa do Sr. Augusto Labille, correspondente da casa Cail & C., nesta cidade do Recife, de 10 horas da manhã até duas da tarde.

Collegio de Santa Genoveva

111—Rua da Aurora—111

ANTIGA FUNDIÇÃO DO STARR

Antonio Marques de Amorim, director deste estabelecimento de educação primaria e secundaria, tem a honra de avisar aos Srs. pais, tutores, correspondentes e mais pessoas a quem possa interessar que transferio o seu collegio para o lugar acima indicado.

As condições hygienicas da localidade, o asseio, áreas de recreio e vastas accommodações dos edificios que constituem este internato, animam-no a prometter todo conforto, bem estar e bom tratamento aos alumnos que lhe forem confiados, o que verificarão as pessoas que se dignarem visitar.

O longo tempo que tem dedicado a educação e instrucção da mocidade é garantia de que sempre se esforçará para o progresso e adiantamento dos seus alumnos, como attestam as annuaes approvações que teem tido, mantendo assim o credito do seu estabelecimento, que continúa auxiliado por um pessoal docente de reconhecida habilitação em todas as materias exigidas para a matricula de cursos superiores.

As aulas reabrir-se-hão no dia 9 de abril proximo, admittindo igualmente meio-pensionistas e estudantes externos.

Os seguintes foram os exames de sciencias que obtiveram em fevereiro passado os seus alumnos:

Arithmetica

1 Antonio Francisco dos Passos, approvado.
2 Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante, idem.
3 Aristides Carlos de Moraes, idem.
4 Alfredo Gomes Leal, idem.
5 Luiz da Rocha Hollanda Cavalcante, idem.

Geometria

6 José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante, approvado.
7 Henrique de Barros Lins, idem.
8 Antonio Francisco dos Passos, plenamente.

Geographia

9 José Gomes Leal Netto, plenamente.
10 Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante idem.
11 Henrique de Barros Lins, idem.

Rhetorica

12 Antonio Francisco dos Santos, approvado.
13 Francisco da Costa Maia Filho, idem.
14 João Baptista dos Santos Almeida, idem.
15 Aristides Carlos de Moraes, idem.
16 Julio de Mello Filho, plenamente.
17 José Camello Linhares de Albuquerque, idem.
18 Virgilio Ramos Gordilho, distincção.

4 reprovados. O director,

A. M. de Amorim.

Instituto de N. S. do Carmo

Rua de S. Francisco n. 72

Instrucção primaria, secundaria e recreativa.

Recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Preços baratissimos.

Agradecimento

Reconhecido pelos beneficios que recebera da sociedade *Monte Pio Portuguez*, no periodo de seis mezes, de graves padecimentos, e que agora sou transportado a Portugal á custa dos cofres desta humanitaria instituição, venho por este meio dar um solemne agradecimento á illustre directoria pelos beneficios recebidos desta instituição, unico amparo que no meu infortunio encontrara.

Antonio A. de Castro.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHÔA—N. 10

DIRECTORA

Mademoiselle Anna Carroll

O grão de instrucção n'este estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, dança, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, as segundas a 20$ e as ultimas por 5$ por mez, não havendo extras.

A lingua fallada no collegio é a franceza.

Collegio Pedro II

José Antonio Moreira Dias, tem a honra de participar ao respeitavel publico, que abrio, sob sua direcção, um collegio para instrucção primaria e secundaria, á rua de Riachuello n. 7, onde recebe alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos.

As aulas terão principio no dia 16 do corrente mez.

N. 400.—O que fará o oleo de figado de bacalhão?—A resposta depende da qualidade do genero. O oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp extrahido dos figados frescos do peixe acabado de colher, tem verificado taes curas de phtysica, complicada com escrofulas, que seria mui difficil encontrar iguaes nos annaes da medicina. Tanto nos hospitaes como na pratica privada dos medicos os mais distinctos, os doentes extenuados e apparentemente desenganados em consequencia de se verem atacados dos casos mais agudos das enfermidades do pulmão e da garganta, restabeleceram-se com o seu uso, com uma rapidez tal, que os professores da medicina confessam que não tem parallelo em sua experiencia. Se o espaço nos permittisse apresentar aqui os casos de curas transcriptas por ditos medicos e extrahidos de suas memorias, assombrariam os leitores. Nil desperandum. Nunca desespereis em quanto tiverdes á mão este remedio puro e incomparavel nas curas das affecções pulmonares.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 19 DE ABRIL DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/8 d. por 1$000.
Cambio sobre o Porto, 90 e 60 d/v. 118 0/0 de premio.
Soberanos, 10$ cada um.

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.
João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 18	545:566$441
Idem do dia 19	30:924$141
	576:490$582

Descarregam hoje 20 de abril de 1877

Lugar francez *Rio Grande*, varios generos para alfandega.
Patacho inglez *Lady Bird*, (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.
Brigue inglez *Janie*, varios generos para alfandega.
Escuna ingleza *Janie Haad*, chapas de ferro despachadas para o 1º ponto.
Escuna allemã *Lienen*, pranchões de pinho para o trapiche da alfandega, para despachar.
Lugar italiano *Fidio*, cimento para deposito no trapiche Barão do Livramento, cimento e salitre despachados para o 1º ponto.

Importação

Barca nacional *S. José*, entrada do Rio de Janeiro em 18 do corrente e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Farinha de trigo 1,500 seccos a Pereira Carneiro, Maia & C. Farello 200 saccos aos consignatarios.

Mobilia 6 volumes a Augusto F. Rego.

Pipas vazias 179 aos consignatarios, 10 a Amorim Irmãos & C.

Brigue escuna nacional *Cyne*, entrado do Rio Grande do Sul em 19 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Xarque 192,930 kilos á ordem.

Lugar francez *Rio Grande*, entrado do Havre na mesma data e consignado a H. Burle & C., manifestou:

Agua mineral 1 caixa a Manoel da Silva Faria & C. Acidos 1 caixa a João da Silva Ramos, 1 a Manoel da Silva Faria & C., 5 a Kirchoffer & C.

Batatas 100 gigas a Theodoro Christiansen, 200 aos consignatarios.

Cemento 400 barricas á ordem, 50 aos consignatarios. Creosoto 1 caixa a Augusto Caors. Colla 1 barrica a Manoel da Silva Faria & C. Couros 1 caixa a Antonio da Silva Faria.

Drogas 2 caixas a Manoel da Silva Faria & C.

Escovas 1 caixa a Antonio da Silva Faria. Espelhos 6 caixas a Vaz Junior & C., ditos, porcelana e vidros 5 caixas a Bernardino Duarte Campos & C.

Instrumentos de musica 11 caixas a Antonio José de Azevedo.

Pós de sapato 1 barrica a Augusto Caors. Pregos 2 barricas a Antonio da Silva Faria. Perfumaria 2 caixas a Teixeira Coimbra & C., 3 a Vaz & Leal, 1 a Antonio da Silva Faria. Papel 6 caixas a Monhard, Mettler & C., 2 a Bourgard & C., 1 a Jorge Tasso, 2 a Vaz Junior & C., 4 a Vaz & Leal, dito de embrulho 100 fardos a José Marcellino da Rosa & Filho, 50 aos consignatarios. Pianos 3 caixas a Victor Preale, 2 a H. Vogeley.

Quinquilharias 1 caixa a Teixeira Coimbra & C.

Sardinhas 50 caixas a Manoel Duarte Rodrigues.

Tintas 10 barris a Ferreira Maia & C., 8 a Manoel da Silva Faria & C. Tecidos 6 caixas aos consignatarios, 6 a Augusto Bernet, 1 a Monhard, Mettler & C.

Varões e pertenças 7 volumes a Monhard, Mettler & C Velas 8 caixas a Manoel Duarte Rodrigues. Vidros 7 caixas a Augusto Caors, 1 a Manoel da Silva Faria & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 18 DE ABRIL DE 1877

Portos do exterior

Na barca ingleza *Alfred*, carregou: para Liverpool, F. W. Schwartz 87 saccas com 6,474 1/2 kilos de algodão.

No patacho hespanhol *Victoria*, carregaram: para Barcellona, B. Oliveira & C. 100 saccas com 7,066 kilos de algodão.

Na galera portugueza *Joaquina*, carregou: para Lisboa, A. F. de Andrade 136 couros salgados com 1,632 kilos.

Portos do interior

Na barca nacional *Amizade*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, B. Oliveira & C. 280 barricas com 19,967 kilos de assucar branco.

No lugar portuguez *Mindello*, carregou: para o Rio Grande do Sul, A. Cordeiro 220 barricas com 20,127 kilos de assucar branco.

No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram: para o Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 46 barris com 14,400 litros de aguardente.

Na barcaça *Nina*, carregaram: para Macáo, F. Rocha & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFADNEGA

Rendimento do dia 2 a 18	8:687$040
Idem do dia 19	613$844
	9:300$884

VOLUMES ENTRADOS

No dia 2 a 17	16,091
No dia 18	
Brigue allemão *Anna*	8
Brigue inglez *Janie*	172
Escuna ingleza *Jane Hoad*	70
Lugar italiano *Fidie*	90
	16,431

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 18	15,209
No dia 19	
Primeira porta	587
Segunda porta	352
Terceira porta	535
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	16,683

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 2 a 18	20
No dia 19	1
	21

NAVIOS ATRACADOS

No dia 2 a 18	5
No dia 19	
	5

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 18	27:416$621
Idem do dia 19	2:523$069
	29:939$690

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 18	74:000$615
Idem do dia 19	4:062$013
	78:062$628

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 18	1:237$636
Idem do dia 19	263$692
	1:501$328

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros terrestres e maritimos *Fidelidade*
Estabelecida em Lisbôa em 1835
Toma seguros á premios modicos:
TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.
Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.
Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

INDEMNISADORA
A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimo e contra o fogo: á rua de Vigario n. 4.

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19

Rio Grande do Sul — 30 dias, brigue-escuna brasileiro *Cysne*, de 257 toneladas, capitão José Monteiro de Almeida, equipagem 12, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Havre — 31 dias, lugre francez *Rio Grande*, de 204 toneladas, capitão Vialla, equipagem 11, carga varios generos; a Henrique Burle & C.

Navio sahido no mesmo dia

Jaraguá e portos intermedios—Vapor nacional *S. Salvador*, commandante Manoel Antonio de Souza Beltrão, carga varios generos.

EDITAES

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Rego Barros

No dia 27 do corrente mez de abril, pelas 11 horas da manhã, depois d'audiencia, se venderá em praça publica d'este juizo, a metade da casa terrea de tijolo e cal, n. 96, sita á rua de Marcilio Dias, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal e cacimba, medindo 14 metros e 20 centimetros de comprimento, e 3 metros e 85 centimetros de largura, avaliada toda casa em..... 1:500$, ficando assim avaliada a metade por 750$; pertencente a mesma metade a Francisco Maia Côrtes, e penhorada ao mesmo para pagamento da execução que lhe encaminha Luiz José da Silva.

Edital n. 97

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematados, por falta de licitantes, nove surrões de marca L, sem numeros, contendo cominhos, avaliados por 464$, vindos no navio portuguez *Soberano*, descarregados em 13 de maio de 1876, consignados a Silva Guimarães & C., e annunciados a leilão pelo edital n. 96, se transfere a arrematação dos mesmos, pela terceira e ultima vez, para as 11 horas da manhã do dia 21 do corrente, na porta desta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 18 de abril de 1877.

O inspector,
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

Edital n. 98

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que as 11 horas da manhã do dia 21 do corrente se ha de arrematar, na porta desta repartição, livres de direitos, 17 caixas marca H F, vindas de New-York no navio americano *J. P. Auger*, descarregadas em setembro de 1876, e depositadas no trapiche Barão do Livramento; as quaes tem 527 kilos, peso bruto nos envoltorios, de phosphoros de páo, avaliados por 351$332, e abandonados aos respectivos direitos por Henry Forster & C.

Alfandega de Pernambuco, 18 de abril de 1877.

O inspector,
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

— *O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta, dos contribuintes de diversos impostos a cargo da collectoria da Escada, do exercicio de 1875-1876, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente na cobrança.*

Recife, 13 de abril de 1877. — Miguel José de Almeida Pernambuco

Relação da divida do exercicio de 1875 a 1876, proveniente dos impostos abaixo declarados a cargo da collectoria da Escada.

Decima

A

Cadeia n. 22.—Antonio Pedro Gomes 16$686
Dita n. 71.—Antonio Francisco Gorga 27$810
Barra n. 26.—Antonio Francisco da Costa 8$899
Dita n. 28.—O mesmo 8$899
Dita n. 49.—Antonio Carlos Cavalcante de Albuquerque 5$562
Dita n. 51.—O mesmo 5$562
Dita n. 53.—O mesmo 5$562
Dita n. 78.—Antonio Francisco da Costa 8$899
Alegria A.—Avelina Cavalcante Lins 4$449
Meriquitos n. 8.—Como procurador Antonio Gonçalves de Souza 8$899
Dita n. 17.—Avelina Cavalcante Lins 7$785
Rio n. 21.—Antonio Gonçalves de Souza 8$899
Dita n. 21 A.—O mesmo 5$562

C

Boa-Vista n. 17.—Candida Eudocia Pessoa 5$562

D

Cemiterio n. 3.—Davino Ribeiro de Sena 6$674

F

Matriz n. 5.—Floriano José de Souza 6$674
Viração n. 30.—Francisco Marques 8$899
Cadeia n. 27.—Fernando Torres de Lyra 11$124
Barra n. 10.—Fortunata Maria das Candeias 5$562
Dita n. 44.—Francisco Ignacio Páo Brasil 8$899
Dita n. 58.—Francisco Antonio Ayres 6$674

H

Barra n. 17.—Herdeiros de Manoel Camello 5$652
Meriquitos n. 20.—Idem de Mathias B. de Barros 13$348

J

Viração B.—João Paes do Nascimento 6$674
Dita n. 31.—João Romarico de A. Campos 22$248
Dita n. 33.—O mesmo 33$372
Cadeia n. 7.—João Carlos Cavalcante de Albuquerque 8$899
Dita n. 9.—O mesmo 6$674
Dita n. 13.—O mesmo 11$124
Dita n. 21.—O mesmo 6$674
Dita n. 23.—O mesmo 11$124
Boa-Vista n. 9.—O mesmo 5$562
Dita n. 11.—O mesmo 8$899
Dita n. 19.—O mesmo 8$899
Dita n. 25.—O mesmo 5$562
Barra n. 18.—João Rosa Nepomuceno 5$562
Dita n. 34.—João José de Souza 5$562
Dita n. 36.—O mesmo 8$899
Dita n. 41.—João Carlos Cavalcante de Albuquerque 6$674
Dita n. 45.—O mesmo 4$449
Dita n. 47.—O mesmo 4$449
Dita n. 59.—O mesmo 5$562
Dita n. 61.—O mesmo 5$562
Dita n. 72.—José Affonso de Azevedo Campos 11$124
Cemiterio D.—João Manoel de Lima 5$562
Dito n. 24.—Joanna Maria Tavares 4$449
Meriquitos n. 22.—João Romarico de A. Campos 11$124
Dita n. 26.—O mesmo 11$124
Dita n. 27.—José Jeronymo de Vasconcellos 5$562
Goiabeira n. 45.—João Carlos Cavalcante de Albuquerque 4$449
Dita n. 47.—O mesmo 5$562
Dita n. 4[illegible].—O mesmo 4$449
Dita n. 55.—O mesmo 5$562
Dita n. 57.—O mesmo 5$562
Rio n. 11.—José Joaquim de Albuquerque 6$674
Dita n. 24. — Joaquim Correia de Araujo 5$562
Dita n. 27r—João Carlos Cavalcante de Albuquerque 6$674

L

Flores n. 29.—Leocadio Alexandre da Silva 11$124
Dita n. 31.—O mesmo 4$449
Meriquitos n. 10.—Luiz Gomes de A. Campos 8$899

Carmo n. 3.—Luiz José da Rocha 5$562

M

Matriz n. 43.—Como procurador Manoel Alves da Silva Caldas 11$124
Commercio n. 21.—Manoel Ignacio Alves Bezerra 11$124
Viração n. 15.—Mariana Carolina da Assumpção 8$899
Dita n. 19.—A mesma 8$899
Dita n. 25.—Maria Bezerra de Godoy 11$124
Cadeia n. 33.—Maria do Carmo Barros 11$124
Barra n. 33.—Maria Victorina 6$674
Dita n. 37. — Manoel Francisco do Rego 8$899
Dita n. 63.—Manoel Joaquim Ferreira Esteves 5$562
Cemiterio n. 26.— Maria Francisca da Conceição 5$562
Alegria D.—Manoel Baptista Gonçalves 5$562
Dita H.—Manoel José do Nascimento 5$562
Meriquitos n. 39. — Maria Carolina d'Assumpção 7$274
Goiabeira n. 1.—Manoel Alexandre 4$449

N

Matriz n. 4. — Pertencente á Nossa Senhora 5$562

O

Dita n. 6.—Orphãos de Manoel Camello 6$674
Dita n. 8.—Os mesmos 11$124
Rio n. 37.—Ditos de Mathias Bezerra de Barros 6$674

P

Alegria F.—Paulina de tal 6$674
Goiabeira n. 3. — Paulino Pereira Faustino 5$781
Dita n. 23.—Patrimonio do Santissimo Sacramento 8$899

J

Dita n. 45.—João Carlos Cavalcante de Albuquerque

Q

Rio olaria.—Quintiliano Mendes Nogueira 11$124

R

Barra n. 88.—Raymundo Nonato de Carvalho 4$449

S

Cemiterio n. 22.—Sebastião Rodrigues 5$562

T

Matriz n. 59. — Thomaz Rodrigues Pereira 11$124
Cadeia n. 26.—O mesmo 22$248
Dita n. 28.—O mesmo 22$248
Dita n. 30.—O mesmo 22$248
Dita n. 32.—O mesmo 22$248

V

Matriz n. 1.—Viuva de Miguel Archanjo Pimentel 3$337
Barra n. 56.—Viuva de José Maria Palacio 5$562
Dita n. 84.—Venancio José das Chagas 6$674
Cemiterio A. — Vicente Ferreira de Paula 2$781
Dito n. 30. —Vicente Ferreira 5$562

J

Barra n. 40.—Como procurador José Lucio Monteiro da Franca 4$449

Imposto de 6 0/0 sobre diversos estabelecimentos

A

Cadeia n. 51.—Antonio Amaro da Silva 14$832
Dita n. 67.—Aquilino de Salles Cordeiro Lins 11$124
Rio n. 36. — Antonio Gonçalves de Souza 3$708

B

Cadeia n. 39. — Bazilio dos Santos Lessa 18$540
Barra n. 42.—Benedicto Duarte C. 4$449

C

Cadeia n. 26. — Caetano de Carvalho Drummond 14$832

D

Cemiterio n. 3.—Davino Ribeiro de Sena 4$449

G

Cadeia n. 4. — Guilherme Muniz de Souza 14$832

J

Commercio n. 8.—José Affonso de Azevedo Campos 7$416
Dita n. 2.—José Luiz Martins 14$832
Barra n. 8. — João Rosa Nepomuceno 3$708
Meriquitos n. 9.—José Aureliano Cesar de Menezes 4$449
Atalaia olaria.—Joaquim de tal 7$416

L

Viração n. 33. — Luiz Alberto da Motta 22$248
Meriquitos n. 26.—O mesmo 7$416

M

Cadeia n. 33. — Mariano Soares de Britto 7$416
Dita n. 28. — Manoel Francisco da Costa 14$832
Dita n. 59.—Manoel Gusmão 10$382
Barra n. 20. — Miguel Ribeiro do Amaral 4$449

P

Cadeia n. 31.—Paulino Pereira Faustino 14$832
Dita n. 71.—Pedro da Silva Pegado 18$540
Barra n. 29.—Pereira de tal 5$932
Coxixo n. 4.—Pedro Celestino Pereira 5$932

R

Barra n. 72.—Rufino de Moura Pimentel 7$416

S

Cadeia n. 69.—Salvador Maria Pereira do Lago 11$124

Imposto de 6 0/0 sobre cartorios, escriptorios, etc.

H

Estação n. 17. — Hilario Urbano da Silva 7$416

J

Cadeia n. 21.—João Carlos Cavalcante de Albuquerque 4$449

M

Viração n. 11.—Dr. Manoel Duarte de Faria 14$832

T

Atalaia n. 10. — Dr. Tobias Barreto de Menezes 6$466

Imposto sobre aguardente

A

Cadeia n. 51. — Antonio Amaro da Silva 6$180
Atalaia n. 2. — Alexandre da Motta Canto 18$540
Rio n. 36. — Antonio Gonçalves de Souza 12$360

D

Cemiterio n. 3.—Davino Ribeiro de Sena 12$360

J

Comercio n. 21.—José Luiz Martins [illegible]$360
Barra n. 8.— João Rosa Nepomuceno 9$270
Meriquitos n. 9.— José Aureliano Cesar de Menezes 11$124

M

Cadeia n. 25.— Mariano Soares de Brito 12$360
Dita n. 28.— Manoel Francisco da Costa 18$540
Dita n. 59.—Manoel Gusmão 12$360
Barra n. 20.—Miguel Ribeiro do Amaral 9$270

P

Cadeia n. 32.—Paulino Pereira Faustino 9$270

Imposto sobre mascates

A

Antonio Cartella 20$600

C

Candido da Costa Brandão Cordeiro 20$600

D

Dionysio das Chagas Pires 20$600

F

Francisco José Jeronymo Ferreira 20$600
Francisco de Assis Mello 20$600

J

José Juvenal Barreto 20$600
Joaquim Francisco Ramos 20$600
João Osmigdio Melchiades da Costa 20$600
João Dutra 20$600
José Dutra 20$000

L

Luiz Francisco de Albuquerque 20$600

M

Manoel Elogio da Silva 20$600
Manoel Olympio Marques de Oliveira 20$600

Imposto de 2$000 sobre escravo residente na cidade

A

Augusto Dutra 2$060

L

Luiz Alberto da Motta 2$060

M

Dr. Manoel Duarte de Faria 2$060
Manoel Bellarmino da Silva Pessoa 2$060

Q

Quintiliano Mendes Nogueira 2$060

POVOADO DE S. JOSÉ DA BOA-ESPERANÇA

Decima

A

Direita.— Antonio Generoso Torres Gallindo 5$562
Bella.— Antonio José Baptista da Silva 6$674
Dita.— O mesmo 5$562

B

Direita.— Bruno Alves Barbosa da Silva 5$562

F

Bella.—Francisco Antonio de Lima 5$562

G

Direita.—Gomes & Maia 8$899

J

Bella.—José Lima 5$562
Dita.—O mesmo 5$562
Dita.—José Soares da Silva 5$562

M

Quadro.—Manoel Gomes Ferreira 8$899
Dito.—O mesmo 6$677
Direita.—O mesmo 5$562
Dita.—O mesmo 6$677

Imposto de 6 0/0 sobre diversos estabelecimentos

A

Quadro.—Antonio Generoso Torres Gallindo 3$708

B

Dito.— Bernardino de Sena Torres Gallindo 5$932

M

Dito.—Manoel Gomes Ferreira 4$449

Imposto sobre aguardente

A

S. José da Bôa-Esperança.—Antonio Generoso Torres Gallindo 9$270

B

Dito.— Bernardino de Sena Torres Gallindo 9$270

C

Estrada de Frecheiras.— Colombo Latino Vieira de Souza 18$540

F

Dita.—Francisco Tranquilino de Almeida Bastos 24$720

J

Engenho Preferencia.—Jesuino dos Santos Pontual 9$270
Dito Repouso.—João Teixeira Campos 18$540
Dito Meriquito.—José Francisco das Neves 12$360

L

Dito Bamburral.—Lucas Lyra 15$450

M

Estrada de Frecheiras. — Manoel Soares d'Abergaria 24$720

V

Engenho Jaguarana.— Vicente Ferreira da Silva 15$350

Imposto de 6 por cento sobre casas que vendem aguardente

D

Estrada de Frecheiras.— Colombo Latino Vieira da Silva 8$899

F

Dita.—Francisco Tranquilino de Almeida Bastos 7$416

J

Engenho Preferencia.—Jesuino dos Santos Pontual 4$449

M

Estrada de Frecheiras.—Manoel Luiz Pacheco 8$899
Dita.—Manoel Soares de Abergaria 14$832

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 13 de abril de 1877.
Manoel do Nascimento da Silva Bastos.
3º escripturario.

DECLARAÇÕES

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros.

Por este juiz se venderá em praça publica, no dia 20 do mez de abril vindouro, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, os bens seguintes:

A casa terrea n. 242, sita á rua Imperial, com 4 metros e 20 centimetros de comprimento, e 6 metros e 80 centimetros de largura, tendo duas salas divididas por uma arcada na frente e duas ditas atraz nas mesmas condições, e de cada lado 2 quartos com corredor. 2 cozinhas externas, quintal em aberto, de um lado um terreno murado na frente, com 4 metros e 30 centimetros, avaliado por 300$.

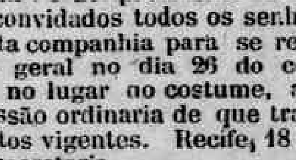
Outra casa terrea de n. 19, sita á rua Vinte Quatro de Março, outr'ora praia do Caldeireiro, medindo 12 metros e 72 centimetros de comprimento, e 5 metros e 13 centimetros de largura, com 2 salas, 1 quarto, 2 corredores e cozinha externa, quintal pequeno, com cacimba meeira, avaliada por 700$.

Uma outra casa de n. 123, sita á rua da Palma, medindo 17 metros e 20 centimetros de fundo, e 4 metros e 30 centimetros de largura, tendo 2 salas, 3 quartos e cozinha externa, quintal murado, com cacimba meeira, e sotão com 2 janellas na frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, avaliada por 600$, todas de tijolo e cal, penhoradas aos herdeiros de José Hyginio de Miranda para pagamento do que devem á fazenda nacional. Recife, 26 de março de 1877.—Visto.—Recife, 6 de abril de 1877.—*Pedro Affonso.*

Sociedade *Auxiliadôra da Agricultura*

Pelo presente communica-se aos Srs. socios que a 23 do corrente deverá haver reunião da assembléa geral, na secretaria da sociedade, ao meio dia, para se tratar ainda dos assumptos adiados e das eleições dos membros electivos do conselho Outrosim, se não poder haver essa reunião, funccionará o conselho, para que é de novo convocado. Recife, 14 de abril de 1877.

O gerente,
I. de Barros Barreto.



Trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

De ordem do Dr presidente da assembléa geral são convidados todos os senhores accionistas desta companhia para se reunirem em assembléa geral no dia 26 do corrente, ao meio dia, no lugar do costume, afim de ter lugar a sessão ordinaria de que trata o art. 12 dos estatutos vigentes. Recife, 18 de abril de 1877.—O secretario,
A. A. Gama.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez que tem de ser pago, livre de multa, o imposto sobre industrias e profissões, relativo ao 2º semestre do exercicio corrente, depois do que se-lo-ha com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de abril de 1877.—O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda

— A confraria de S. Benedicto convida aos nossos irmãos, para domingo 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, em mesa geral, proceder-se á eleição dos novos eleitos.

Capitulo, 19 de abril de 1877.
Manoel Clemente Ribeiro,
Secretario.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 12 de abril, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematatas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, os predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua do Encantamento
2.º e 3.º andares do sobrado n. 3 [fechado] [illegible]$000

Rua da Moeda
Casa terrea n. 47 200$000

Rua do Padre Floriano
Idem n. 63 200$000

Rua de Santa Thereza
Idem n. 5 [fechada] 234$000
Idem n. 7 (fechada) [illegible]$000

Rua de Santa Rita
Casa terrea n. 32 [fechada] 227$000

Rua da Ponte Velha
Casa terrea n. 31 157$000

Rua da Lapa
Sobrado n. 8 373$000

Rua dos Pescadores
Casa terrea n. 11 244$000

Rua do Sr. Bom Jesus das Crioulas
Idem n. 8 [fechada] 314$000

Visconde de Albuquerque
Idem n. 64 110$000

Rua dos Guararapes
Idem n. 82 181$000

Rua de S. Jorge
Idem n. 92 301$000

Rua do Pharol
Idem n. 80 183$000

Rua do Coronel Suassuna
Loja do sobrado n. 41 [fechada] 120$000

Becco do Abreu
Loja do sobrado n. 2 [fechada] 144$000
2º andar, idem idem 120$000
3º andar, idem idem 120$000
4º andar, idem idem 120$000

Rua do Burgos
Sobrado de um andar n. 43 (fechado) 245$000

PATRIMONIO DE ORPHÃOS

Rua do Marquez de Olinda.
1º andar do sobrado n. 53 600$000
2.º andar idem 500$000
3º idem idem 400$000

Rua do Encantamento
1º andar do sobrado n. 11 300$000
2º andar idem 300$000

Becco das Boias
1º andar, e loja n. 18 480$000

Ponte Velha
Casa terrea n. 44 [fechada] 428$000

Rua da Madre Deos
Idem n. 2 (fechada) 311$000

Largo do Paraizo
1.ª loja da travessa do sobrado n. 29 130$000

Rua de S Jorge
Casa terrea n. 94 251$000
Idem n. 100 268$000

Rua do Bom Jesus
Sobrado n. 14 653$500
1º andar do sobrado n. 29 300$000

Rua da Senzala Velha
Casa terrea n. 16 509$000
Idem n. 48 244$000
Sobrado n. 136 832$000

Rua da Guia
Casa terrea n. 29 202$000

Rua do Amorim.
Casa terrea n. 45 573$000

Os pretendentes deverão apresentar, no acto da arrematação, as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar, além da renda, o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de março de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO

SANTA ISABEL

Empreza--Vicente

Terça-feira 24 de abril

Grande companhia dramatica, composta de 11 ACTRIZES E 15 ACTORES

Repertorio novo e variadissimo

—

Prepara-se o scenario com toda pompa e brilhantismo para a **estréa da companhia** com a ultima peça do notavel escriptor **Pinheiro Chagas**, autor da *Morgadinha de Val-Flor*:

O Drama do Povo

em 1 prologo e 5 actos, de grande apparato e movimento de cincoenta e tantas figuras.

—

A empreza, no sentido de facilitar a concurrencia ás classes menos abastadas, tem estabelecido os seguintes preços:

Camarotes de 1.ª ordem com 5 entradas 10$000
Ditos de 2.ª ordem com 6 entradas 12$000
Ditos de 3.ª ordem com 5 entradas 8$000
Ditos de 4.ª ordem com 4 entradas 4$000
Cadeiras de 1.ª classe 3$000
Ditas de 2.ª dita. 2$000
Galerias 2$000
Platéa 1$000
Paraizos $500

—

A companhia dará em cada semana um drama novo de grande espectaculo.

—

O programma da inauguração dos trabalhos da companhia, será publicado amanhã.

—

Para este espectaculo recebem-se desde já encommendas no escriptorio do theatro, todos os dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Transferencia

Fernando de Noronha

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 21 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até 20 do corrente, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

CHARGEURS REUNIS

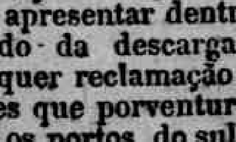
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

Henri IV

Commandante Boullenger



E' esperado da Europa até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel, para os portos do sul acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros e mais trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.
42— Rua do Commercio— 42
Entrada pela rua do Torres.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

Orenoque

Commandante De Somer

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

PREÇO DAS PASSAGENS

Dakar.—Camarote de 2 beliches	Frs.	490
« « 4 ditos	«	460
á prôa	«	275
Lisbôa.—Camarotes de 2 beliches	«	550
« « 4 ditos	«	415
á prôa	«	250
Vigo —Camarotes de 2 beliches	«	700
« « de 4 ditos	«	500
« « á prôa	«	275
Bordeaux.—Camarotes de 2 beliches	«	755
« « 4 ditos	«	555
á prôa	«	305

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio — 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 21 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 20; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Companhia brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO SUL.

O paquete a vapor

Pernambuco

Commandante capitão-tenente P. H. Duarte

Espera-se dos portos do norte até o dia 25 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 — Rua do Bom Jesus — 12

Para Lisboa e Porto

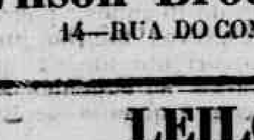
Pretende sahir com toda a brevidade, a barca portugueza *Imperial*. Para carga e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C., Successores, á rua do Vigario n. 19, 1.º andar, ou com o capitão na praça.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

O vapor

Cotopaxi



esperado a 22 do corrente, só tomará malas, por causa da quarentena, no Rio da Prata.

AGENTES

Wilson Brothers & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILOES

Agente Pestana

LEILAO

de moveis, miudezas, ferragem, obras de ouro e de labyrintho

HOJE

Sexta-feira 20 do corrente
As 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11

A saber:

Uma mobilia de jaqueira com tampo de pedra, 1 piano de jacarandá, de 3 cordas, do fabricante Blondel, 86 libras de retroz preto, 15 barris de vinagre branco, 4 machinas inglezas para limpar facas, 12 balanças de novos modelos, 48 tipanos para cima de mesa, diversas bandejas, 190 latas de marmelada de meia libra, 30 latas de paio com feijão carrapato com hervilhas, 64 latas com carne de carneiro, com feijão, diversas duzias de machados de aço, ditos de ferro para cortar capim, duzias de tezouras grandes e pequenas, ditas de canivetes, diversas obras de ouro, prata e brilhantes, toalhas de labyrintho e muitos diversos objectos que estarão patentes ao exame dos Srs. compradores.

Agente Pestana

LEILAO

DE

miudezas

A SABER:

450 maços de fita de algodão.
100 grozas de botões pretos, de aço, para calças.
130 caixinhas de ditos de metal, para ditas
120 caixinhas de canotilhos.
60 grozas de botões para coletes.
60 duzias de carteiras de marroquim.
8 duzias de escovas para cabello.
10 libras de cordão para vestidos.
21 peças de fitas listradas.
23 ditas de velludo.
95 ditas de retroz sortido.
1 cartão com diversas duzias de tartaruga.
10 duzias de ferrolhos do Porto.
30 fechaduras com trinque, de uma e duas chaves.
24 ditas para carteiras, chaves de burra.

Hoje

20 do corrente
ás 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11

ao correr do martello

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

Agente Pestana

LEILAO

DE

dous botes

SEGUNDA-FEIRA 23 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
Na guardamoria da alfandega

O agente Pestana, levará a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. consul portuguez e a requerimento do Sr. capitão do brigue portuguez *Cotete II*, e com licença do Sr. inspector da alfandega, de dous botes, pertencentes ao brigue portuguez *Cotete II*, que naufragou na barra do rio S. Francisco, no dia 10 do corrente mez, os quaes se acham na guardamoria da alfandega, onde os Srs. pretendentes poderão examina-los.

LEILAO

DE

moveis e outros artigos existentes no estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua larga do Rosario n. 24

SEGUNDA-FEIRA 23 DO CORRENTE
ás 10 horas em ponto

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis e mais artigos existentes no referido estabelecimento

A SABER:

Uma armação de amarello envidraçada, 4 grandes espelhos com moldura de jacarandá, 2 lavatorios de mogno, com tampo de pedra, 2 consolos de jacarandá, tampo de marmore, 1 carteira grande de amarello, 1 dita menor, 1 cama de jacarandá, para casal, 1 armario de louro, envidraçado, 1 prensa para cartas, com banco, 1 carro de mão para conduzir fazendas, 1 lustre de crystal, para gaz, encanamentos, arandellas, registro para o mesmo, ferramentas e cabeças de madeira para cabelleireiros, theares para os mesmos e outros muitos artigos que estarão patentes ao exame dos Srs. pretendentes.

Agente Burlamaqui

LEILAO

Terça-feira, 24 do corrente, ás 11 horas em ponto.

O agente acima, legalmente autorisado, venderá em leilão, um sobrado bem construido com frente moderna, e commodos muitos; tendo cada andar sete quartos, cosinha externa, quintal grande e murado, com dous quartos e cacimba, em solo proprio, á rua da Ponte Velha n. 46.

Venderá mais uma casa terrea em bom estado, sita no becco da Bomba n. 10 e outra no becco do Tambiá n 19, com bastantes commodos, quintal murado, com boa cacimba.

No 1º andar do referido sobrado será effectuado o leilão.

LEILAO

DE

diversos moveis, constantes de sofá, mesa redonda, dita quadrada, bancos de amarello, 9 cadeiras grandes de couro, bordadas, dita de braço, cadeiras de guarnição, lavatorios de amarello, espelhos, jarros, molduras para quadros, louças, vidros e muitos outros moveis e mais artigos que estarão á vista dos Srs. pretendentes

Terça-feira 24 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ
Na rua de S. Francisco n. 31

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis e muitos artigos que acima se menciona.

LEILAO

DOS

moveis, louça, quadros e todas as pertenças do hotel denominado Victoria, sito á rua do Bom Jesus n. 1

QUARTA-FEIRA 25 DO CORRENTE
ás 11 horas
No referido hotel

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis, louça, quadros e todos os utensilios pertencentes e existentes no hotel denominado Victoria, sito á rua do Bom Jesus n. 1, como sejam: mesas de amarello com tampo de marmore, balcão, fiteiros envidraçados, armario de ferro para guardar vinho, relogio, espelhos, cadeiras, consolos, apparelho para gaz, registro, cabides de amarello, cama de dito, guarda-roupa, lavatorio de amarello, marquezas, 1 cofre de ferro, com pés, e outros muitos artigos indispensaveis a este ramo de negocio, e que estarão patentes no acto do leilão: garante-se a casa a quem quer que queira continuar com o mesmo negocio.

Os Srs. pretendentes que precisarem de qualquer esclarecimento o agente dará.

GRANDE E VARIADO LEILAO

De bons moveis, finos crystaes, porcelana, differentes objectos de ouro, alguns com brilhantes, e objectos de electro-plate de Elkington e Cristofle.

A saber:

Sala de visita

Um piano forte e novo de Pleyel, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, 1 secretaria e costureira de charão, 1 mesa e 2 cadeiras de papié-maché, 12 cadeiras douradas, 6 jarros para flores, 2 espelhos grandes dourados, tapetes para forro de sala, ditos para sofás e portas e cortinados de renda.

Sala de dormir

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda-vestido grande, com 3 portas, 1 guarda-roupa com espelho, 1 toillete grande, 1 lavatorio com pedra, 1 mesa de cama, 4 cadeiras baixas e 4 ditas de balanço, tudo de jacarandá.

Quartos

Commodas, marquezões, lavatorios, camas para meninos, guarda-roupas, cabides, balaios para roupa, marquezas, tapetes e jarros.

Sala de jantar

Uma solida mobilia de carvalho esculturada, com 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 guarda-louça e 24 cadeiras, 1 guarda-comida, 1 filtro, 1 guarda-louça de amarello, 4 cadeiras de balanço, 1 relogio, apparelhos de porcelana para chá e para jantar, fructeiras, garrafas, copos, calices, compoteiras, pratos de crystal e porta-queijos, tudo de crystal inglez, objectos de electro-plate de Elkington e Cristoffle, apparelhos do fabricante Elkington, para chá, bandejas, salvas, garfos, colheres, trinchantes, letreiros para garrafas, anneis para guardanapos, galheteiro, serpentinas, cobertas de pratos, bules e outros objectos.

Sala de entrada

Uma secretaria de jacarandá, commoda e estante envidraçada, 1 machina de costura, 3 cadeiras de balanço, cadeiras e mesas de jogo.

Sala de engommado, despensa e cozinha

Um aparador, 1 mesa e taboa de engommado, 1 moinho, 1 machina de limpar facas, 1 balança e pesos, Flandres, formas, potes, jarras, cestas, bacias, 1 fogão de ferro americano com chaminé, mesas de cozinha, pilões, 1 lote trem de cozinha, e muitos outros accessorios de casa de familia.

Quinta-feira 25 do corrente

No sobrado da rua d'Aurora n. 75

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Os referidos moveis e mais objectos são de gosto moderno, e acham-se em optimo estado de conservação.

Os pretendentes poderão obter um catalogo dos mesmos objectos numerados, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 42 e no acto do leilão.

MUTILADO

O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

AVISOS DIVERSOS

A vista faz fé

Vende-se uma propriedade á margem da cambôa dos Remedios, com casa de moradia, olaria e viveiros, por commodo preço: nesta typographia se dirá quem vende.

— Precisa-se de uma mestra, que seja brasileira e completamente habilitada para o ensino de meninas: na rua da Imperatriz n. 65, segundo andar.

Até vir!

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

Quem tiver um sitio para alugar, em Beberibe, Espinheiro, Torre, Sant'Anna, Jaqueira e Ponte de Uchôa, com casa de boas accommodações, dirija-se á rua do Imperador n. 48, 1º andar, ou á rua do Coronel Suassuna numero 167.

— Na rua de S. Jorge n. 74, precisa-se para um engenho em Páo d'Alho, de uma senhora capaz para o ensino primario de umas meninas.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— FUGIO a 27 do mez findo, o meu escravo Ignacio, pardo trigueiro, idade 30 annos, pouco mais ou menos, alto, corpo regular, canelludo, bota as canellas um pouco para traz, tem em uma das côxas do lado de fóra, uma marca branca de ferida de gomma, olhos encapellados e tem pouca barba. Peço ás autoridades policiaes, proprietarios e capitães de campo, ou qualquer pessoa, capturem dito escravo e o entreguem neste engenho ou no Recife ao Sr. Antonio Martins do Rio, no Caes do Ramos n. 36, que será generosamente gratificado. Engenho Maravilha, 10 de abril de 1877.

José Caetano Pereira de Queiroz.

— George C. Gatis, gerente actual da cass commercial de Mills Latham & C., faz sciente que substabelecêra todos os poderes, que lhe foram conferidos, constantes da respectiva procuração, ao Sr. Gustavus W. Nicolls, para o caso de qualquer impedimento que sobrevenha, ou de molestia ou ausencia temporaria d'elle annunciante.

— PRECISA-SE de um homem preto ou branco, que faça algum serviço em sitio, de verduras, compras de casa, e o mais que for preciso: na rua do Cotovello n. 25.

— PRECISA-SE de um caixeiro que tenha bastante pratica de taverna, de 16 a 18 annos de idade, que dê fiador á sua conducta: a tratar na rua do Visconde de Inhaúma, outr'ora Rangel, n. 51.

— ROUBARAM da rua da Penha n. 29, segundo andar, no dia 5 do corrente, os seguintes objectos: 800$ em dinheiro, dous cortes de casemira de côr, um dito de dita preta, um chapéo de sol de seda preta, e porção de obras de ouro: quem der noticia certa do ladrão ou apprehender qualquer um dos objectos, queira dirigir-se ao Dr. delegado ou á rua de Pedro Affonso n. 50, que se gratificará generosamente.

— PRECISA-SE de uma ama: na rua Nova n. 15, 1º andar.

— O Sr. João Deodato Ferreira Guimarães queira dizer por este jornal o lugar de sua residencia e a hora que póde ser procurado, porque se deseja fallar-lhe.

PRECISA-SE de uma mulher que se preste a vender na rua; tambem vende-se uma porção de taboas de pinho: na rua Direita n. 94.

— PRECISA-SE de uma ama para engommar: na rua da Concordia n. 43.

— PRECISA-SE de um criado para todo serviço de um hotel: á rua das Cruzes n. 39.

— PRECISA-SE de uma mulher que saiba cozer e engommar, promette-se bom ordenado e tratamento: a tratar na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

PRECISA-SE de um refinador, mestre de assucar, para limpar e bater: quem estiver no caso, dirija-se á rua do Marquez de Olinda n. 12, loja.

PRECISA-SE de um caixeiro de 14 a 16 annos que tenha pratica de deposito, dando fiador de sua conducta: a tratar na rua Thomé de Souza n. 6.

PRECISA-SE de um official de cabelleireiro: na rua do Marquez de Olinda n. 51.

— Joaquim de Souza Lima retira-se para Portugal a tratar de sua saúde, e deixa por seus procuradores, para tratar de seus negocios durante sua ausencia aos Srs Manoel de Azevedo Ramos, João Fernandes Baptista e Francisco Guedes de Araujo.

— O abaixo assignado vendo no *Diario* de hoje (19) o Sr. José Cardoso da Silva dizendo ter comprado um cofre de ferro ao Sr. Antonio José da Silva Pereira, julgando nenhuma duvida haver no dito cofre, o mesmo não tem feito o vendedor d'onde houve o referido cofre; em quanto ao mais de seu annuncio, veja o *Diario* de hontem (18), que lá verá.

Ignacio de Sá Lopes Fernandes

— ALUGA-SE a casa n. 65 da rua da Palma, fresca e com boas accommodações para familia: a entender-se com o Dr. Aristarcho X. Lopes, á rua da Imperatriz n. 49, ou á rua do Imperador n. 48, 1º andar.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar, em bom estado, na rua Direita n. 81: a tratar á rua Duque de Caxias, loja n. 97.

— ALUGA-SE uma casa na Magdalena, no principio da estrada do Caxangá, passando a primeira bomba, com 2 salas, 4 quartos, cacimba e cozinha fóra: a tratar confronte.

— ALUGA-SE a loja do sobrado sito á rua de Marcilio Dias n. 79, com bons commodos para moradia e negocio, tendo quintal e cacimba: a tratar na rua Duque de Caxias numero 53.

— ALUGA-SE a casa terrea na travessa de João Fernandes Vieira n. 7, antigo becco do Padre Inglez: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE a casa n. 54 da rua do Fogo: a tratar na rua da Praia n. 47, 2º andar.

— ALUGA-SE o segundo andar do sobrado n. 122 á rua do Imperador (antiga Cadêa Velha): para ver, as chaves estão no primeiro andar do mesmo sobrado, e para tratar, na rua Primeiro de Março n. 6, thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE as seguintes casas: o sobrado de um andar com sotão e loja á rua de Lomas Valentinas n. 27; o 2º andar do sobrado n. 64 á rua Direita; a casa n. 77 á rua de S. João; a casa no Espinheiro, contigua a que reside o Sr. Frota, com bons commodos para familia; e a casa n. 34 á rua da Ventura na Capunga; todas caiadas e pintadas de novo: a tratar com Augusto Octaviano de Souza.

— ALUGA-SE a casa terrea com sotão, sita no Corredor do Bispo n. 2, com commodos para familia: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de rapaz solteiro: á rua do Crespo n. 20, loja.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e compre para casa de pequena familia: na praça do Conde d'Eu n. 30, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa terrea.

AMA Precisa-se de uma perfeita cozinheira para casa, de familia, preferindo-se escrava: a tratar na rua dos Visconde de Itaparica n. 32.

AMA Precisa-se de uma, na rua das Cruzes n. 6, 2.º andar, que saiba cozinhar e engommar; não sabe a fazer compras.

AMA Precisa-se de uma boa engommadeira: na rua do Hospicio n. 54; paga-se bem.

Antonio José Paulo de Carvalho

Antonia Josepha de Carvalho, seus filhos, e José Barbosa de Carvalho e Antonio Ferreira de Carvalho, pungidos do mais doloroso sentimento pelo passamento de seu prezado esposo, pai e tio, Antonio José Paulo de Carvalho, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do mesmo finado á sua ultima morada e de novo os convidam a assistirem ás missas do setimo dia, que mandam rezar na igreja do Corpo Santo, ás 7 1|2 horas do dia de segunda-feira, 23 do corrente.

Aluga-se

as seguintes casas a saber:

O 1º andar e loja da rua da Imperatriz n. 3, para moradia ou qualquer estabelecimento que seja, e uma casa terrea á rua do Padre Nobrega n. 27, outr'ora rua do Alecrim: a tratar na rua da Imperatriz n. 1.

300,000 rs. de gratificação

Fugiram do engenho Mattary, da comarca de Goyanna, os escravos seguintes:

José, preto, um tanto fula, cabellos pegados, proprios de negro, tem um dente tirado na frente, do lado superior, beiços grossos, olhos empapuçados, com uma cicatriz acima do olho, nariz um pouco chato, tem uma marca de ferida em uma das pernas, altura regular, bom corpo, pés bem feitos, e é castrado por um accidente, não tem barba, e o rosto é bastante carnudo, é cantador e sambista, e regula ter a idade de 26 annos, pouco mais ou menos.

Desiderio, mulato claro, cabellos soltos e cacheados, pouca barba, rosto largo e as maçães do mesmo um pouco altas, nariz um pouco afilado, olhos amarellos, testa um tanto estreita, tem falta de dentes na frente, bocca grande, altura pouco menos que regular, espadaúdo, bom corpo, pés malfeitos, o dedo apontador alejado, causado pelo estouro de uma pistola, indo esta cicatriz pouco mais ou menos até o centro do dedo pollegar e apontador, é tocador de viola, cantador, sambista e cachaceiro, tem a idade de 26 annos, pouco mais ou menos.

Anna, mulata clara, cabellos soltos e cacheados, aparados por cima do pescoço, rosto um pouco comprido e carnudo, testa larga e acarneirada, nariz um pouco afilado e arribitado, beiços regulares, olhos pretos, dentes perfeitos, é baixa e corpo menos que regular, peitos em pé e regulares, pés curtos e largos, e os dous dedos grandes superiores aos outros, regula ter a idade de 16 annos, pouco mais ou menos. Estes escravos fugiram juntos no dia 15 de março do corrente anno: quem os apprehender e leva-los ao engenho Mattary, será gratificado com a quantia de 100$ por cada um.

E de rezina

Sem que duvida faça, está reconhecido ser o pinho de rezina o mais adaptado ao nosso clima, onde a humidade do sólo, com facilidade estraga as madeiras, desenvolvendo-se com presteza, o cupim, insecto este, que destroe-a em um abrir e fechar de olhos, razão porque deve ser elle preferido a outro qualquer pinho, pois a rezina que em si contém, preserva-o deste contagio de destruição. A sua applicação torna-se recommendavel ás obras de carapina e marcineria, e áquellas que estão sujeitas ás intemperies do tempo; outro sim, as armações de casas commerciaes, feitas desta qualidade de pinho, mandando-se envernisa-las, produzem um bello effeito, ao mesmo tempo economia na bolça e longevidade. O preço porque se vende hoje, é quasi de metade d'outra épocha, por isso é bom aproveitar, pois que o lugar aonde se vende, é bem conhecido. Caes 22 de novembro n. 24, armazem de Gomes & Climaco.

Escravo fugido

No dia 30 de janeiro deste anno fugio da rua do Barão do Triumpho n. 92, o escravo Felix, pardo, filho da provincia da Parahyba, idade 24 annos, pouco mais ou menos, pertencente ao Dr. Pedro de Araujo Beltrão; tem os seguintes signaes mais notaveis: baixo, cabellos crespos, bocca regular, beiços grossos, pequeno bigode, marcas pretas de bexiga no rosto e em todo o corpo, anda calçado e bem trajado, intitula-se forro, diz chamar-se Cardoso e sabe ler e escrever: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e o conduzam á rua do Barão do Triumpho n. 92, antiga do Brum, que serão generosamente gratificados.

Attenção

A viuva de João José Rodrigues Lafleur faz sciente a toda e qualquer pessôa, que se julgar credor do seu fallecido, marido por qualquer titulo, ou conta, queira ter a bondade de apresental-o ao seu genro José Francisco do Rego Mello, no Forte do Mattos n. 4 afim de serem verificados e pagos, isto até o dia 30 de abril, e certos de que findos os quaes, não attenderá reclamação alguma.

Recife, 17 de abril de 1877.

Francisca Monteiro Laffeur.

— A abaixo assignada Rosa Maria de Jesus participa as suas amigas que mudou-se da casa n. 73 para a de n. 66 da mesma rua Direita onde póde ser procurada a qualquer hora.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, de volta de sua viagem a Europa, onde demorou-se dous annos e seis mezes, praticando nos hospitaes de Lisboa, Paris, Londres, Vienna d'Austria, visitando ainda os hospitaes de Munich, Wursburg, Leipsig e Strasburg na Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades. — Molestias de pelle e operações cirurgicas.

Gartis aos pobres.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em um quarto de n. 920 além de outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (220).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a viremreceber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias da nova igreja do Rosario de Afogados (221) que se extrahirá em 24 deste mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$ para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Leiam isto

Vêdes estes espectros que tão lentos
Movem os passos, arrastando a custo
Do arruinado corpo os debeis restos?
Teem na pallida fronte as rugas da *fome*...
Mal contam lustros seis, e já estão velhos!
E' a *má alimentação* que lhes cava a *cova*.
(Thomaz).

Prompto: Ha quem conteste o que acabamos de transcrever? Ninguem falla? Dou-lhes uma... dou-lhes duas... dou-lhes tres e *quem cala consente*; continuemos:

A vida humana assenta sobre duas bases, a cama e a mesa: uma é complemento da outra; separem aquella desta e a vida não terá mais razão de ser. Um exemplo fará calar a algum sovina que por ventura appareça, ei-lo:

Ha na sociedade uma casta de individuos que nunca se fartam de aconselharem e mesmo ordenarem o jejum ou abstinencia, e isto sob as mais aterradoras ameaças! Esses individuos, são os... maiores egoistas do mundo, porque, ao passo que assim procedem, comem até chegarem ao extremo da indigestão, e bebem até vacillarem de... prazer.

Ha um rifão que explica satisfactoriamente a moralidade do facto, e é:

Quanto menos somos melhor passamos.

Agora é chegado o momento de indicarmos o sitio aonde todos devem se dirigir, afim de comprarem generos alimenticios de superior qualidade e por preços modicos; porque, amigos como somos da velha humanidade, só queremos o seu bem estar.

Venham todos
á rua do Imperador n. 14
ARMAZEM DO NUNES

Onde ha constantemente, um esplendido sortimento de viveres de todas as qualidades e que se recommendam pelas suas qualidades nutrientes, sabor agradavel e frescura.

Não falta nada: o gastronomo, por mais exigente que seja, ficará completamente satisfeito. Venham ver os mais delicados acepipes, os manjares mais saborosos, os preparados mais palpitantes, as iguarias mais excitantes, os vinhos finos e regeneradores, as cervejas calmantes, os licores, a deliciosa canna, e finalmente o que de melhor se póde desejar para apresentar uma mesa colossalmente lauta.

Notem bem:

E' na rua do Imperador n. 14
Armazem do Nunes
Que todos devem ir recheiarem as suas despensas do que ha de melhor e com pouco dinheiro.

Attenção

Fugio no dia 1.º de abril do corrente anno, do engenho Boa-Vista, de Itamaracá, a escrava Maria, crioula, idade de vinte e tantos annos, de baixa estatura, côr acabralhada, cabellos carapinhos e os conserva grandes, tem na frente, do lado de cima, um dente quebrado ao meio, e falta de outro; em uma da barriga das pernas tem uma cicatriz que atravessa, ferida esta que soffreu em pequena, porque ainda é bem visivel. Consta com certeza, ter ido para o Recife, e é de suppôr que a titulo de forra esteja servindo de ama. Roga-se ás autoridades e capitães de campo a sua apprehensão, que sendo levada ao dito engenho, ou no Recife ao Sr. Francisco José Jayme Galvão, á rua da Cruz n. 23, será gratificado.

INJECTION CADET
CURA
CERTA E INFALLIVEL
EM TRES DIAS
Phia. Bd. Denain 7
PARIS

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

ELIXIR E SACCAROLEO
CHANTREL
PHARM. DE 1ª CLASSE
Preparados de Phosphato acido de cal
Approvados pelo Dr. FREMINEAU, doutor em sciencias e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

ASTHMA
OPPRESSÃO, CATHARRO
TOSSE OBSTINADA
Affecções das vias de respiração.
Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de Gicquel, pharmaceutico de 1ª classe da Escola de Paris.
Depositos em Pernambuco: A. REGORD, BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos Vegetaes, SAMNOS MINERAES; tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *Affecções cutaneas e comixões.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable,
cada frasco vai accompanhado de um folheto.
AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito;* basta ao doente uma colherada deste Xarope do Dr Forget.
Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.
Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEU; SILVA FARIA e Ce nas principaes Phcias do BRAZIL.

8 vezes em 10
as enxaquecas e nevralgias saõ acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr CLERTAN.
3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose naõ produz effeito é inutil continuar.
Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a sêr feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.
A essencia de terebentina devendo sêr rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.
Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!
PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO
XAROPE VEGETAL AMERICANO
DE
BARTHOLOMEU & C.
Os medicos mais notaveis do imperio applicam hoje o — *Xarope vegetal americano* — de preferencia a todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de curas attestam a efficacia de tão poderoso medicamento no tratamento da *tisica pulmonar*, cura das *bronchites, defluxos*, etc.
Medicamento simples em sua composição, preparado unicamente de plantas indigenas, e de optimo gosto, nenhum receio offerece na applicação.
Exigir a assignatura dos inventores na tarja que circula a capsula.
a ccRosario n. 43

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a Y. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina
PRIX 16,600 fr.
QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A Quina-Laroche é um elixir agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das tres especies de quina amarella, vermelha e parda.
Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.
Exigir sempre a assignatura. — Laroche

O MESMO FERRUGINOSO
O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.
A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.
Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*
PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.
Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e Cª; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22.

OS VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Os unicos approvados pela Academia de Medicina, tem, assim como os outros meus productos, attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar a sua criminoza industria nao se péjaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos COLLARES COM O MEU NOME. Previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que os meus COLLARES lhes sejaõ vendidos em caixas de tampas de encaixe e corredias cobertas pelos 4 rotulos com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o letreiro. — COLLAR ROYER. — Rue Saint-Martin, 225, *Paris.*

OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E CASCA DE LARANJA AMARGA
O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um só producto, o Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope de casca de laranja amarga.
O augmento progressivo do consumo d'este producto demonstra a sua grande voga.
O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*
Em rasao do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommandão especialmente este Oleo.
DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.
Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.
L.T. PIVER PARIS EXPOSITION UNIVle 1867
LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.
Perfumaria especial com leite d'Iris.
VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos saboes de toucador.
PERFUMARIA FASHIONABLE AO OPOPANAX

Essencia	de OPOPANAX.
Agua de toucador	de OPOPANAX.
Sabão superfino	de OPOPANAX.
Pomada finissima	de OPOPANAX.
Oleo superfino	de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo	de OPOPANAX.
Pos de arroz	de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro	de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.
10, boulevard de Strasbourg, 10.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.
Estabelecimento em LONDRES e em BRUXELLAS
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia
QUINIUM LABARRAQUE
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ
O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.
Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.
O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.
O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.
No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.
Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.
Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomeu & C. e Maia & C.

FERRO DIALISADO BRAVAIS
Unico adoptado em todos os Hospitaes
Receitado pelos principaes Medicos
ANEMIA, CHLOROSE, ESFALMAMENTO
FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

O Ferro dialisado, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr BRAVAIS, Preparado em aparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, naõ pode sêr imitado. Só pode sêr falsificado. Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula, no rotulo ou no frasco.*
DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS
13, rua Lafayette (1ª de Opera)
FABRICA EM ASNIÈRES
1ª Medalha na Exposição de Paris
de França e do estrangeiro para combater:
DEBILIDADE, FRAQUESA NAS CRIANÇAS
DIGESTÕES LABORIOSAS
NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇOES, ETC.
(*Lêr o prospecto*)
O melhor elogio que se possa faser d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o Ferro dialisado Bravais
« Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto do que o Ferro dialisado Bravais, o qual possue vantagens superiores a qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »
Encontra-se em todas as Pharmacias de França e do Estrangeiro onde s'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de Ferro dialisado Bravais.
Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C., 97, rua Duque de Caxias.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

Rua do Imperador n. 32

A este estabelecimento de joias, o unico que neste genero **mais vantagens** póde offerecer aos seus freguezes, não só por ser novo e o seu sortimento escolhido a capricho, como por virem os seus objectos mensal e **directamente das fabricas**, tendo por isso sempre objectos novos e de apurado gosto.

Relogios de ouro e prata dos fabricantes mais acreditados da Europa e America, desde 20$000 a 500$000.

Recebe-se encommendas para executar em suas fabricas, aqui ou na Europa, garantindo-se elegancia e brevidade na execução.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas.

Faz-se concertos com brevidade e perfeição, tanto em objectos de ouro como relogios.

Vidros para oculos e pincenez, de todas as qualidades e grãos, inclusive de crystal, collocam-se com brevidade e perfeição.

RESTITUIDOR
DA
MOCIDADE

Preparado pelo
DR. GUILLIERMOND

E' esta importante preparação infallivel e a mais insigne que até hoje se tem descoberto, para tirar toda a qualidade de manchas da pelle, rugas do rosto, tornando liso, como no seu primeiro estado, restabelecendo-lhe a côr. Applica-se molhando-se uma pequena esponja fina em uma diminuta porção de liquido e esfregando-se brandamente as manchas, nodoas ou rugas, sem se enxugarem.

Tiradas as manchas ou rugas, lava-se o corpo ou o rosto, (cara) em um banho simples, tepido, aromatisado com qualquer das aguas odorificas.

Preço em Paris
Fr. 3. C. 50. na parmacia Dorveautte.

Unico deposito á rua do Marquez de Olinda n. 49, nova loja de miudezas, de Mello & Castro.

THESOURO
DO
ROSTO

Preparado pelo

DR GUILLIERMOND

Para tirar os botões vermelhos, espinhas, cravos e outras affecções semelhantes, que na pelle apparecem, essencialmente no rosto (cara). Applica-se molhando uma pequena esponja fina em uma diminuta porção deste liquido, esfregando-se brandamente sem se enxugarem. Tirados os cravos ou botões, e espinhas, lava-se com agua tepida aromatisada com qualquer das aguas odorificas.

Preço em Paris
Fr. 3, C. 50. na pharmacia Dorveautte.

Unico deposito á rua do Marquez de Olinda n. 49, nova loja de Mello & Castro.

FRANCISCO M. DA SILVA & C.ª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, **E GARANTEM** *a qualidade dos mesmos.*

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOSA

INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Esta fundição já bem conhecida nesta provincia e fóra d'ella pela fórma que serve aos Srs. agricultores, de maneira a não haver um que se queixe de machinas ou qualquer obra nella comprada, tem em deposito, e continúa a receber da Europa, todas as ferragens e machinas precisas ao fabrico do assucar e para descaroçar algodão.

Tambem tem formas para purgar assucar e espera um variado sortimento de suas bem acreditadas machinas a vapor, moendas, rodas de agua, tachas e todas as ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem com sua responsabilidade, a prazo ou a dinheiro com desconto.

Para augmentar seu deposito de ferragens, em vista da continuada confiança com que cada vez mais os honram os Srs. agricultores, obtiveram um grande armazem á rua do Apollo ns. 2 e 2 B, defronte da associação dos assucareiros.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

Concertam com promptidão qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos de engenhos; para esse fim teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA MESQUITA CARDOZO, (ha pouco chegado da Inglaterra.)

JORGE BRAIN, (o mais pratico e antigo que aqui ha)

Rua do Brum ns. 100 a 104.

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!

Agua de chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos

PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM A DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLSSE.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em matarujá branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco.

FUNDIÇAO GERAL

A' RUA DO BRUM

Junto à estação dos bonds

Ou no armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahida o cáes do Apollo, lugar onde existem tres guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS

Tachas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 150 rs.

Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varzeas.
Fôrmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarilhos de ferro, completas.
Machinas de vapor portateis de força de 2 1/2, 3 1/2 e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Tachas de ferro [illegible]do e batido.
Moendas todas [illegible]rro, para agua ou animaes.
Moendas para [illegible]ão de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura
Boccas de fornalha e [illegible]s.
Rodas de esporas de [illegible]os tamanhos, para moendas d'agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para seccar assucar.
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega-se de mandar montar qualquer machinismo, responsabilisando-se a Fundição Geral pela perfeição dos trabalhos.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL
PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO.

S. & H. HARRIS
Mansell Street, 57, Londres

GRAXA LIQUIDA

PARA O CALÇADO

Muito brilhante, não suja a roupa e não queima o couro

COMPOSIÇÃO CONTRA A AGUA PARA OS ARREIOS

Artigo, o melhor em razão das suas propriedades contra a agua, seu brilho, duração e effeitos vantajosos sobre o couro.

GRAXA LIQUIDA para OS ARREIOS e CARRUAGENS
OLEO PRETO DE JASPE PARA OS ARREIOS
PÓ PARA BAIXELLAS
TINCTURA PARA OS ARREIOS
E QUALQUER ESPECIE DE COURO
Pasta para sellas
Pasta para lustrar, limpar os metaes e o vidro.

Deposito em *Pernambuco,*
ELIAS MOURA e C.ª

MARAVILHOSAS CURAS

TÊEM-SE OBTIDO COM OS

PREPARADOS DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

Vinhos simples e ferruginosos—Xaropes simples e ferruginosos—Pilulas simples e ferruginosas—Oleo, tintura, emplastro e pomada.

É incontestavel a efficacia dos compostos simples de jurubeba no tratamento das *hepatites chronicas, ainda mesmo complicadas com anasarcas, nos engorgitamentos do figado e baço, nas inflammações subsequentes ás febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores, especialmente do utero e abdomen, na anasarca, nas hydropisias e nas erysipelas.*

As preparações ferruginosas obram como poderoso tonico, e são indicadas para a cura das *anemias, chloroses, falta de menstruação, leucorrhéas, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas, pobreza de sangue, etc., etc.*

Dez annos de acceitação!!

Comprovada pela *crescente procura* dos nossos —*Preparados de Jurubeba,*— não só no imperio, como na Europa põem fóra de duvida a efficacia de tão poderosos medicamentos.

Rua do Rosario n. 34

ARROBE DEPURATIVO

DE

SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME

PREPARADO

POR

BARTHOLOMEU & C.ª

Os depurativos *puramente vegetaes* têem sido até hoje preferidos pelos medicos no tratamento das molestias provenientes da impureza do sangue, em razão da sua acção *suave e benigna,* que de nenhuma *fórma produz molestias medicamentosas,* como acontece geralmente na applicação dos compostos em que entram substancias mineraes, como o mercurio, o iodureto de potassio, o arsenico, etc.

O nosso *Arrobe depurativo* de *Salsaparrilha, Caroba e Velame,* composto *que só contém* os principios medicamentosos dos tres importantes vegetaes, de propriedades depurantes tão preconisadas em nosso paiz; se recommenda como depurativo por excellencia no tratamento das molestias devidas á alteração dos humores, como a *syphilis, erysipelas, rheumatismo, bôbas, gota, dores sciaticas, ulceras chronicas, gonorrheas chronicas, molestias da pelle,* etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pelo que nossas constantes experiencias têem feito ver, que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos e prolongar a existencia, e nos menos graves a cura é a consequencia do seu uso convenientemente prolongado.

Exigir nossa assignatura na tarja que circula a capsula

GRANDE DESCOBERTA!!

CURA DAS TERRIVEIS MOLESTIAS

ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!

PELO

ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

São immensas as curas do fatigador padecimento, martyrio das crianças, e muitas vezes funesto —*a tosse coqueluche*— que se tem obtido com a applicação do *Elixir peitoral anti-asthmatico,* e raro é o caso em que o emprego de um só vidro de tão prodigioso medicamento não dá aquelle resultado!!

***A asthma*—soffrimento ainda mais horrivel, encontra um antidoto perfeito no *Elixir peitoral anti-asthmatico,* e não ha caso em que o allivio não seja immediato, e poucos em que a cura se faça esperar.**

O grande consumo e acceitação que tem merecido dos medicos este medicamento attestam os seus optimos effeitos.

Rua do Rosario n. 34

XAROPE DE CHLORAL

DE FOLLET

CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno:

GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco e acompanhado d'uma explicação

Deposito em Paris, em casa de L. FRERE, 19, r. Jacob

Depositarios:—Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

FRED.ᴷ J. SMITH & C.º
34 Clement Street
BIRMINGHAM. — INGLATERRA
Negociantes de quincalharia e metaes.
COMMISSARIOS PARA A MARINHA E COMISSIONARIOS
Recebe ordens por intermedio de negociantes [illegible] na Europa.

Oleo puro de figado de bacalhão
Preparado por

Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos elacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças: faz engordar, faz communicar as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Com.

ALCATRAÕ DE GUYOT

(Licor d'Alcatraõ concentrado e dosificado)

O Senr Guyot, depois de muitas e louvaveis experiencias, conseguio separar do alcatraõ a acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contém uma grande quantidade de principios activos. O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequena, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual, pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulaçaõ desagradavel de alcatraõ.

O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combatte. as seguintes infermidades:

COMO BEBIDA. — *Huma colher pequena de café, para cada copo d'agua e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITACAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA

EM LOCÇOES. —*Licor puro diluido em pouca agua:*

AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO

EM INJECÇOES. —*Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia):*

FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principães hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, saõ unanimes em reconhecerem, que este licôr, na estaçaõ calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura *Guyot,* impressa com *tres Côres.*

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Depositarios:—Os Srs. Barboza, Bartholomee & C. e Maia & C.

PARA CURAR os Dartros e outras Doenças de pelle, as Affecções das partes, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL

PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO

DE GUYOT

[illegible] de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(*[illegible] de thérapeutique* do professeur Bouchardat.)

« O alcatrão, diz H. A. Cazenave, foi mais per« feitamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu« lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e a [illegible] e a circulação. »

(*Dictionnaire [illegible] du docteur* [illegible])

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento [illegible] uma efficacia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE [illegible]
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mucosas. Cada frasco, do preço de 3 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He dizer bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão: seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 3 fr. 50

Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rua Jacob

ELLA E QUE TEM

sim, a Botina Maravilhosa foi a unica que recebeu completo sortimento de calçados a Meliés, para homens, sendo de cordovão, bezerro, pellica e verniz: sapatos e botinas. Rua Primeiro de Março n. 19.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

OLHE O PONTO

O Barateiro da rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber bom sortimento de fazendas, como sejam:

Gravatas para senhoras o que ha de mais moderno.

Tiras e entremeios bordados, superiores gostos e qualidade.

Meias para senhoras, fazenda superior, para 7$500 e 9$500

Collarinhos e punhos lizos e bordados para senhoras, a 1$, 2$ e 4$.

Bom sortimento de meias de côres e brancas para homens, por todos os preços.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Ditas acolchoadas a 4$500 e 5$ a duzia

Que sortimento completo de camizas de cretones, brancas de algodão e de linho! A'vista se fará o preço.

Chales de casemira a 6$, 7$ e 8$.

Lenços abainhados a 1$800 e 2$000 a duzia.

Ditos de linho abainhados a 3$500, 4$500 e 6$.

Collarinhos modernos para homem.

Colchas para cama a 3$.

Sortimento de ceroulas francezas.

Dito de camizas de meia.

Temos outros muitos artigos que não mencionamos para não se tornar enfadonho.

Ao Barateiro
Confronte ao arco de S. Antonio
AGOSTINHO SANTOS C &.

Aluga-se

uma casa a margem do rio, travessa das Pernambucanas, com viveiro, baixa de capim, estribaria e fructeiras, pelo modico preço de 40$: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Moedas de ouro

Compra-se e vende-se: na rua do Imperador n. 32, loja de joias.

Aviso

No café Imperatriz haverá todos os dias ás 11 horas da manhã, lanche e refrescos de laranja iguaes aos que se usam na cidade de Lisbôa; nos dias de sabbado a noite haverá presuntos, salmão e diversascousas.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura.
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Attenção

Madame Potelleret, modista de Paris, tem a honra de participar ás Exmas. Sras. que mudou o seu estabelecimento da rua Nova n. 48, para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 7, primeiro andar.

Escravas

Compra-se ou mesmo se aluga duas escravas de conducta, que sejam peritas engommadeiras e entendam de costuras; paga-se bem: a tratar no Manguinho, sitio n. 2, confronte a rua das Crioulas.

Machinas de costura

[illegible] toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bem como toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: na rua do Rangel n. 33, primeiro andar.

GELO

Vende-se este artigo no cáes do Capibaribe n. 38.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

DA-SE

Uma grade com laberyntho e o bico correspondente a um lençol
POR QUANTIA DIMINUTA
no Bazar Victoria
n. 2.—rua do Barão da Victoria—n. 2.

Deposito de vinhos

Armazem n. 18 rua da Cruz vinhos de todas as qualidades em barris, caixas e garrafas.

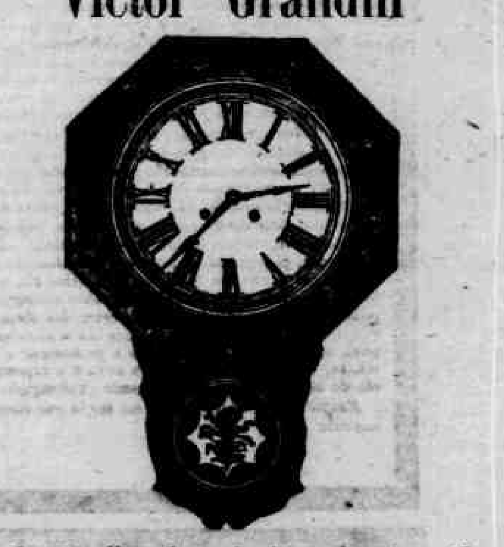
Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, que tem os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, quintal murado e com portão, e cacimba muito boa, está caiada e pintada de novo, e é muito fresca e clara: a tratar na rua Direita numero 32

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo o genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio, e antes de despachar a fazenda; não seguindo este costume, está preudicada qualquer reclamação sobre o seguro.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin



Grande escolha de relogios e lunetas, rua do Marquez de Olinda n. 20.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira: de ouro, prata, fuliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes

Attenção

Os Srs. devedores em atrazo á padaria da rua do Barão de S. Borja n. 25, mandem ou vão pagar seus debitos até o dia 31 do corrente, senão passarão pelo dissabor de verem seus nomes estampados nas columnas deste jornal. sem distincção de pessoa.

Recife, 24 de março de 1877.

COPEIRO OU CRIADO

Offerece-se um, no Encanamento, á casa da viuva de João Francisco de Albuquerque Mello

Mais uma vez

Mais uma vez annunciamos a nossa geléa de mocotó, não só pela sua superioridade e pelo seu consumo, como porque muitas pessoas estarão anciosas por ella.

Só se encontra na Confeitaria do Campos
24—IMPERADOR—24

Nazareth do Cabo

Pede-se ao senhor que a 31 de março se retirou do supramencionado lugar, levando a familia, e no intuito de não voltar mais alli, se do Exm. Sr. presidente da provincia conseguio o que pretende, que quanto antes mande pagar o que deve a um de seus maiores credores, do contrario verá seu nome neste jornal, e toda a historia da divida e de seu procedimento.

Casas

Aluga-se as casas da rua do Pilar n. 3 rua da Concordia n. 113, loja, e rua das Pernambucanas n. 30, na Capunga, preços commodos: a tratar no Recife, rua do Marquez de Olinda n. 3.

Ao commercio

José Cardoso da Silva, tendo visto no *Diario* desta provincia um annuncio sobre razão de um cofre de ferro, comprado por mim ao Sr. Antonio José da Silva Pereira, julgo nenhuma duvida haver no dito cofre; mas se alguem se julgar com direito ao mesmo, reclame o seu direito; assim como pede ao supplicante que fez o annuncio, de declarar seu nome, pois se assim o não fizer, será tido por um calumniador.

Leite condensado

Avisa-se ás pessoas que estavam anciosas pelo economico leite condensado que chegou uma porção delle para a confeitaria do Campos
24— Imperador —24

Aluga-se

uma excellente casa de campo á margem do rio e proxima a ponte da Magdalena; além dos muitos commodos tem gaz e agua: a tratar á rua do Barão da Victoria n. 23.

[illegible] á rua da Guia n. [illegible] commodos: á rua [illegible]

Casa da Fortuna
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 915 com 4:000$, um quarto n. 2683 com 900$000, um quarto n. 920 com 800$000, um quarto n. 78 com 100$000, um quarto n. 970 com 100$000, um meio n. 548 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [220.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja do Rosario de Afogados [221.ª], que se extrahirá na terça-feira 24 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Attenção

Continua fugida a escrava Alexandrina, crioula, de côr fula, representando ter quarenta annos, falla muito, principalmente quando bebe, levando vestido de chita clara e chale cinzento e é muito conhecida na Boa-Vista, onde carrega agua dos chafarizes. Recommenda-se a todas as autoridades e capitães de campo a sua captura, gratificando-se com generosidade aquem a levará á rua de 7 de setembro n. 24.

SAFOU-SE

D'entre nós
A feroz
Abstinencia
A penitencia!

A *quaresma* espavorida fez a sua retirada,
A *paschoa* em triumpho a sua entrada.
Toca, toca a reunir
Para os prazeres fruir.

Não é pêta do primeiro de abril, é a verdade: ha neste mundo escalavrado e que nos serve de tão má vontade, uma cousa que todos os individuos reconhecem como um dos prazeres mais agradaveis e da qual se tira maior somma de proveito, é a mesa; não, a *mesa*, desprovida onde o avarento come, mas a *mesa* lauta e expansiva, onde o paladar faz prodigios de sensibilidades, onde o olphato adquire a finura da lã do cágado, onde a imaginação, auxiliada pela influencia do adoravel deus BACHO, colhe as mais cheirosas cambiantes flores de rhetorica; e finalmente, onde os orgãos gastricos exercem com mais actividade as suas destruidoras funcções. Isto posto, diremos mais que para se obter o resultado do que conscienciosamente acabamos de estampar, torna-se preciso attender ás considerações que vamos fazer e que traz em si uma outra vantagem não menos satisfactoria—a economia.

Agora levemos um dos mais afamados gastronomos desta terra dos *camarões* a uma *mesa* que se ache bem preparada, porém que as suas iguarias foram compradas por ahi algures, o que acontecerá? E' facil de prever, o nosso comedor, que por cautela lhes vamos tapar as ventas, apenas chegar e se achar livre das rolhas, assentar-se-ha com tal indifferença que faria estremecer ao mais habil cozinheiro. Depois irá provando de alguns pratos, com a indisposição de quem está cheio até os olhos, mostrando até uma certa repuguancia. De repente levantar-se-ha como que impellido por uma attracção longiqua, bastante intrigado e com as tripas vazias e a bocca amargando. E porque?

E' o nosso segredo, que a bem das barrigas de seus donos, vamos descobrir. Entretanto, permittam-nos ainda o seguinte:

Em quasi todos os conhecimentos, em que a grande familia humana tem feito admiraveis progressos, a pratica subjuga a theoria, muito embora esta não deixe de ser menor em importancia em quasi toda a maioria dos casos e que como moça de fina educação, safe-se bem, até mesmo das camisas de onze varas, o que não deixa de vir em nosso auxilio, visto que temos a primeira armazenada desde muitos annos e a segunda sempre prompta ao nosso chamado, uma vez que se faz necessaria a sua coadjuvação.

Rompamos o panno que envolve o nosso segredo: todos batem palmas, e o deus—enthusiasmo—adeja sobre todas as cabeças de cujas faces se irradia a verdadeira satisfação; é uma scena importante, é o maravilhoso templo da gastronomia, denominado

ARCHIARMAZEM DO CAMPOS
á rua do Imperador n. 28

que se acha revestido com os melhores salames e presuntos, ornado com mais de trezentas qualidades de vinhos finos e licores; mostrando de um lado a mais soberba collecção de conservas de fructas, legumes e caças, a par dos mais insignes acipipes e iguarias; do outro, deixando ver uma magnifica reunião de cervejas, bitters, champagnes, assim como os mais prodigiosos e excitantes preparados estrangeiros; no centro, ostenta-se os mais saborosos queijos flamengos, londrinos, suissos, prato e outras qualidades, e finalmente está cercado por uma aureola de generos de todas as qualidades e de todos os paizes do mundo.

Venham todos ao Archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, fazerem suas despezas e convencerem-se da verdade que temos affirmado. Os que comeram bacalhão, encontrarão carnes frias em conservas; os que comeram carne, encontrarão peixes em abundancia; os que só beberam agua, encontrarão vinhos, licores e todas as bebidas ainda não bebidas; os que compraram caro comprarão barato e os que compraram barato, comprarão baratissimo.

Viva a paschoa!
Viva o regabofe!!
Viva o dinheiro!!!

[illegible]
[illegible] 194 — [illegible] — 194

Uma pessoa legalmente autorisada e com pratica de 14 annos de magisterio, recebe em seu domicilio alumnos internos e externos, mediante razoavel honorario.

Materias do ensino

Ler, escrever, contar, doutrina christã e civilidade; curso elementar de litteratura e analyse litteraria de classicos; grammatica geral applicada á lingua portugueza; arithmetica, geometria e algebra; rhetorica, geographia, historia e mythologia; latim, francez, desenho e musica.

Para escriptorio

Uma sala, gabinete e dous espaçosos quartos, no primeiro andar do predio da rua do Imperador n. 81, do lado do caes 22 de Novembro, e convenientemente asseiados, aluga-se barato: a tratar na loja do mesmo.

COMPRAS

Compra-se uma escrava de meia idade, boa quitandeira: na rua do Apollo n. 51, armazem.

Apolices da divida publica

Compra-se estas apolices: na rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum, n. 96.

= Compra-se fumo de Garanhuns de boa qualidade, paga-se bem: á rua do Cabugá n. 14.

— COMPRA-SE um diccionario inglez de Lasserre, em segunda mão: nesta typographia se dirá quem compra.

VENDAS

— VENDE-SE o engenho Sitio do Meio, situado á margem do rio Una, comarca do Rio-Formoso, tem meia legua de terras em quadro, todo demarcado, sendo todo o terreno de muito boa producção, e muita fertilidade, com dous cercados de criar e muita pastagem; vende-se com a safra fundada, boiada e animaes cavallares. E tambem permuta-se por outro, fazendo-se permuta de safra e animaes: a tratar com o proprietario Leocadio Francisco Cavalcante de Albuquerque, no mesmo engenho, ou nesta praça com Manoel Alves Ferreira & C., rua do Apollo n. 4.

Leite puro a 320 rs. a garrafa

Na rua do Barão da Victoria n. 65, armazem de molhados, vende-se leite puro diariamente das 7 horas da manhã em diante.

E' sempre assim

O que vai apparecendo de novo e elegante no mundo da phantasia e do bom gosto a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, vai recebendo como sempre taes artigos, para d'esta fórma poder satisfazer aos caprichos de sua boa e escolhida freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, a quem muito se dedica. Agora mesmo acaba de receber diversos artigos que limita-se a descrever d'entre muitos os seguintes: bonitas grinaldas e véos de blonde para noivas, delicadas rendas e bicos valenciennes, lindas caixinhas para costura, ditas com finas perfumarias, carteiras com boas e finas agulhas, modernos punhos e collarinhos para senhoras, e delicados anneis para crianças.

Porta-flores

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de porta-flores, com passarinhos e sem elles, proprios para janellas ou salas de dansa.

Aspas para espartilhos

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu aspas forradas de camurça, para espartilhos de todos os tamanhos.

Aos negociantes de fóra

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender suas mercadorias dando o desconto de 10 %, quando a compra não for menor de 100$, e os preços serão os mais reduzidos por que se costuma a vender nesta praça.

Contra a ferrugem

O aço ou ferro o mais enferrujado fica limpo e polido com a applicação da lixa de borracha, novo preparado que recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63. e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada uma.

Anneis com letras

Recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, uma pequena quantidade de anneis com letras, proprios para crianças, e está vendendo a 2$500 cada um.

Flores pretas

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitas flores pretas, proprias para chapéos ou enfeites.

E' barato

Papel amizade a 400 rs. a caixinha enveloppes porcelana a 500 rs., cordão para vestido a 20 rs. a peça, papel para enfeitar bolos a 20 rs. a folha, botões para punhos a 200 rs. o par, glicerina para amaciar o calçado a 1$ o boião, tinta para marcar roupa a 500 e 1$ a caixinha, abotoaduras para collete a 200 rs., fita de linho a 60 rs. a peça, tudo isto está queimando a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para pratear

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n, 63, acaba de receber a verdadeira preparação para pratear instantaneamente os metaes: fallando sério, é uma preparação maravilhosa!!! e o preço é 1$ o frasquinho.

Aos apreciadores do cachimbo

Vende-se o verdadeiro fumo da America, Virginia e Marylande, em pacotes de 4/0 e 8/0, com o titulo de Novo Caporal, desfiado e preparado na fabrica de cigarros a vapor, á rua larga do Rosario n. 21; assim como cigarros do mesmo fumo.

De lã

Camisas, colletes para o interior, ceroulas, meias para homem e senhora, luvas: vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

Vestuarios

de brim e de casemira, para crianças de 2 a 4 annos de idade, para liquidar: vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
NA
Fragata Amazonas
47— Rua Duque de Caxias — 47

Chitas escuras e claras, a 200, 240, 280 e 320 rs.

Baptistas finissimas, a 280 rs.

Cretones finos, escuros e claros, a 360 e 400 rs.

Mariposas francezas, a 400 e 440 rs.

Popelinas de linho, a 200, 240 e 320 rs.

Ditas de linho e seda, a 400, 500 e 600 rs.

Ditas de seda pura, a 1$ e 1$200.

Sedas escocezas, riquissimos padrões, a 1$500.

Setim macáo, todas as côres, para vestidos e enfeites, a 1$200.

Alpaca lavrada, para vestidos, a 360 e 400 rs.

Vestidos de cambraia bordada, a 6$.

Lenços brancos abainhados, a 2$ e 1$800 a duzia.

Bramante com quatro larguras, a 1$500, 1$600 e 1$800.

Lençóes de bramante, a 2$.

Camisas brancas, inglezas a 25$, 36$ e 40$000.

Collarinhos e punhos bordados, para senhora, a 2$.

Cortes de casemira para calças, a 3$500 e 5$.

Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$.

Cortinados para cama e janella, a 6$, 7$ e 8$.

Ceroulas de linho, a 28$ a duzia.

Vestuarios para meninos, ricamente enfeitados, a 3$.

Sombrinhas de sede, para senhoras, a 3$.

Madapolão francez e inglez, a 4 000, 4$500 e 5$.

Algodão branco a todos os preços.

Seda branca, para vestido de noivas, a 1$200 e 1$400.

Dão-se as amostras e manda-se ás fazendas em casa dos pretendentes.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Punhos com collarinhos bordados
A 1$280 e 1$600

Chegaram os mais delicados punhos com collarinhos bordados, **para senhoras**, sendo neste artigo o que de mais moderno tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$280 e 1$600: na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55.

BOM E BARATO
No barateiro rua Primeiro de Março n. 1

Flôr dos Alpes, fazenda nova para vestido, gostos novos, e custa 500 rs. o covado.

Mariposas: temos bom sortimento, desenhos e côres lisas para 400, 440 e 460.

Baptistão: como são lindas] para 280, 300, 360 e 400.

Cretones, novidades, gostos especiaes para 400, 440,, 460 e 480.

Chitas francezas douradas, gostos para 280, 300 e 320.

Fustões de todas as qualidades, vendemos barato. A elles!

Chitas baratas temos bom sortimento para 240, 260 e 380,

Bramante de linho para 2$400 e 2$600 a vara.

Dito de algodão com 10 palmos.

Silesia com 24 varas para 26$000 e 30$000 a peça.

Esguião de linho de todas as qualidades.

Bombasinas, merinós, alpacas, cantões, lã preta, etc. etc.

Cortinados para cama.

Brins para vestidos a 280 e 300 rs.

Toalhado adamascado para toalha de mesa a 1$500 a vara.

Fitas de entremeios bordados por baratissimos preços.

Popelinas de lindos gostos a 300, 640 e 700 rs.

Ditas de sêda a 1$400.

Setins macáo preto e de côres.

Flanellas de côres e brancas.

Brim branco superior.

Cambraia Victoria para 3$500 e 4$000 a peça.

Casimiras de gosto para 3$ e 4$000 o covado.

Brim pardo e angola a 440 e 500 rs. o covado.

NO BARATEIRO,
AGOSTINHO SANTOS & C.

Verniz para mobilias, armações, etc., etc.

O fabricante e inventor deste verniz garante a duração por seis annos e presta-se a mandar envernizar qualquer obra por metade do preço geral, no entretanto a applicação é tão facil que qualquer pessoa a póde fazer.

1 frasco	1$200
1 duzia	12$000

Unicos depositos: ruas do **Barão da Victoria n. 28 e do Marquez de Olinda n. 53.**

Vinho de Pasto

Correia & C. Successores vendem verdadeiro e especial vinho de Pasto, do Douro, em pipas, quintos, decimos e a retalho: na rua do Imperador n. 46.

Vinhos do Porto genuinos de superior qualidade

Do anno de 1877.
Muscatel.
Malvasia.
Lagrima.

Em caixas de duzia de garrafas, vende-se á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 96, armazem de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

— VENDE-SE o sobrado da rua do Apollo n [illegible]: a tratar na rua da Guia n. 7, primeiro andar.

Vende-se

dous sobrados, sendo um no largo do Mercado n. 19, de um andar e sotão, com muitos commodos, em solo proprio, com cacimba e quintal, e outro na rua da Ponte Velha n. 46, de dous andares, com frente nova, a moderna, com bons commodos nos andares, solo proprio, com cacimba e quintal, com sahida para o becco do Veras: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 31, ou na rua do Visconde de Albuquerque n. 120.

SEMPRE CHEGOU
PARA
O 59
Á rua Duque de Caxias
POR BAIXO DA TESOURA DE OURO

Um rico sortimento de popelinas de quadros com listras de seda, a 800 rs. o covado; é o que de mais gosto tem vindo.

Fustões de cores, matisados, muito finos, a 560 rs. o dito; a elles.

Lindos padrões em mariposa, gostos novos, a 440 rs. o dito.

Cretones claros e escuros, variado sortimento e sem competencia em preços a 360, 400 e 480 rs. o dito.

Baptistas finas, a 280 rs. o dito.

Cretones para cobertas, padrões novidade, a 360 e 400 rs. o dito.

Esguião de algodão muito fino, a 800 rs. a vara; é baratissimo.

Bramante de algodão superior, a 1$400 a dita; é pechincha.

Brins brancos de linho puro, a 1$200 rs. a dita; é fazenda de 1$800.

Cortes de casemira finos, a 5$000; é bom verem.

Colchas de ganga adamascadas a 2$800.

Ditas de fustão, muito lindas, a 3$.

Cobertores de lã, finos e grandes a 5$000.

Meias finas em lindas caixas, para homens, a 6$000 a duzia; é barato.

Lenços abainhados, a 1$800, e de linho, finos, em lindas caixas, a 3$000 a dita.

Toalhas acolchoadas, a 3$500 a dita.

Um cartão com gollinhas e punhos para senhora, por 2$500; admira.

Algodões superiores, a 3$ e 3 500.

Madapolões largos de 4$500 e 5$000.

Tem-se tambem um grande sortimento de chitas baratas, para 300 rs. o metro, em peça!

Merinós pretos, o que ha de melhor, para 2$200 e 3$ o covado!

E outros muitos artigos que vende-se por preços mais baratos que em outra parte.

Só o 59
á rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C., por baixo do salão do Jaymes.

Terreno a 2,000 rs. o palmo, com 300 de fundo
Na Casa Forte, em diversas ruas abertas de novo: a tratar na rua Nova n. 40

ALERTA
RUA DO QUEIMADO
O 43
defronte da Pracinha
A's pechinchas.

Grande variedade de cortes de baptista com barra e figurino do bom tom, a 6$000 o corte; a elles, são muito baratos.

Grosdenaple preto, a 1$000, 1$500, 2$000 e 2$500 o covado; é bom.

Baptistas miudinhas, finas; a 280 rs. o covado.

Chitas escuras e claras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.

Mantilhas brasileiras, proprias para a quaresma, a 6$500 uma.

Casemira preta, fina, a 1$400 o covado.

Chitas á flor do bosque, a 320 rs. o covado; são modernas.

Lãzinhas á prussiana, a 320 rs. o covado; é pechincha.

Popelinas de linho e seda, a 320 e 500 rs. o covado.

Linhos pardos, para vestidos, a 240 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$000, 3$500 e 4$ a peça.

Camisas inglezas, de linho, forradas, a 35$ a duzia, são de 60$; é grande pechincha.

Ceroulas de bramante, francezas, a 12$ a duzia.

Brim branco, de linho fino n. 6, a 1$800 a vara.

Brim pardo, liso, fino, proprio para costumes de homens e meninos, a 480 rs. o covado.

Bramante com 10 palmos de largura, a 1$500 e 2$500 a vara.

Peças de madapolão francez, fino, a 4$ e 5$000.

Algodão T, largo, a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.

Colchas de côres, a 3$ uma.

Lençóes de bramante, a 2$ um.

Cobertas de chita forradas, a 3$ uma, são grandes.

Setim Macau, todas as côres, a 1$600 o covado.

E muitos outros artigos, por menos do que qualquer outra parte.

Só o 43
Rival dos Barateiros, á rua do Queimado.

Tapetes

Para decorar-se salas e quartos, vendem Amaral, Nabuco & C, elegantes tapetes avelludados, de todos os tamanhos que se conhece. Vendem mais, chá preto e verde: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

6,500 RÉIS!!!

Por esta quantia vende-se uma peça de bretanha de linho com 30 metros!!!

1 duzia de lenços brancos abainhados por 1$600.

1 corte de bôa casemira de côr por 3$500 ou 4$000.

Chitas escuras e claras, um covado 200 ou 240; e muitas fazendas que se vende baratissimo

Aonde é?
Na rua do Livramento n. 30, á loja da Bandeira Encarnada

Crochets para cadeiras

Vende-se um bonito sortimento de pannos de croché, proprios para encostos de sofá, de cadeiras de braço e balanço, por preços muito em conta: na rua do Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1|2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z. em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Vestuarios para meninos
A 3,000 réis

Grande sortimento de vestuarios ricamente enfeitados, brancos e de cores, para meninos de 2 a 6 annos, pelo diminuto preço de 3$000; aproveitem que é pechincha (são de 8$000): na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Oleo aromatico hygienico e economico para lamparinas

Este excellente oleo especialmente preparado para luz, tem a propriedade de queimar sem dar fumaça, e não exhala o cheiro desagradavel dos outros oleos empregados para o mesmo fim; deve ser preferido para os quartos de dormida por ser inoffensivo á saúde. Para mais commodidade dos consumidores está á venda em diversas pharmacias e nos principaes armazens de molhados desta cidade.

Preço de cada garrafa 560 rs.

Casemiras
Córte a 4$000

Na rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de casemira ingleza, escura, para calças a 4$, e tambem se vende em peça da mesma fazenda, com duas larguras, a 2$400 o covado é pechincha: na rua do Queimado, nova loja do Pavão.

Boa occasião

Por não poder o proprietario estar á testa, vende-se uma padaria bem localisada e afreguezada: a tratar na loja de joias do Sr. Julio Fuerstemberg, á rua do Imperador, por baixo do hotel Independencia.

Novidade
A 8$000

Chegaram para a loja n. 55 da rua Duque de Caxias, os mais modernos vestidos com couraça, sendo de uma fazenda especial e muito leve; a fazenda para a couraça é de côr differente, trazendo cada córte o competente figurino: vendem-se pelo barato preço de 8$ o córte, na rua do Queimado, loja do Pavão.

VINHO DE COLLARES

O superior e muito afamado vinho de Collares, vendem Luiz Gonçalves da Silva & Pinto á rua da Cadeia n. 39 primeiro andar

Leques

Leques todos de madreperola, branco e de cores, e de tartaruga, o que ha' de mais elegante, vende o Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Saias bordadas a 3,000 rs.

Vende-se saias bordadas pelo baratissimo preço de 3$000, quem duvidar venha ver e comprar: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Admirem
Grande pechincha

Peças de bretanha muita fina, com toque de avaria, a 7$000, com 30 metros: vende-se a retalho a 320 rs.

Chega para todos, é verem e comprarem á rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & Campos.

ESPELHOS FRANCEZES grandes e dourados
CHA' PRETO E VERDE
Berços de ferro e de vimes

VENDE O BAZAR VICTORIA á rua do Barão da Victoria n. 2

Baptistas a 240 rs. o covado, é pechincha

Baptistas finas, com bonitos padrões, a côres fixas, a 240 rs. o covado: á rua do Queimado n. 43. Dão-se amostras.

Attenção

Vende-se manteiga ingleza flor, de barril, a 1$000 a libra, dita franceza a 800 rs: no Progresso do Pateo do Carmo n. 9.

Popelinas por metade de seu valor

Vende-se bonitas popelinas de seda de lindos gostos e côres, pelo diminuto preço de 1$000 o covado; a ellas, que é pechincha: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

— Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

PERFUMARIA

BAZAR UNIVERSAL — **RHUM & QUINQUINA** — **RUA NOVA N. 22**

PERFUMARIA DE TODOS OS FABRICANTES

Esta preparação tonica tem a qualidade dos dous productos que formam sua base, o RHUM E QUINQUINA. Ella fortifica os cabellos, evita sua queda e faz desapparecer a caspa. Seu perfume muito doce dá ao cabello um cheiro fino e agradavel

Unico deposito no Bazar Universal na rua Nova n. 22.

O Bazar Universal tem um completo sortimento de perfumaria de Lubin, Codray, Piver, Le Grand

Machinas de costura.

Para trabalhar a mão de 12 postontos de Gulh & Garbeek, Hamburgo

Obras de vime

Cadeiras de balanço para senhora, ditas para menines, ditas para escola, ditas de braço, proprias para salas de espera, ricas costureiras para senhoras, balaiós, cestas, condeçes, faqueiros, carrinhos para crianças com 1 e 2 assentos fundos para prato, berços, carrinhos pequenos para brinquedos de meninos e balaios para roupa suja,

RUA NOVA N. 22

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA
(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para o tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejam, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosas.

Dão-se prospectos.

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil reis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

Caldeiraria Central
E
fundição de sinos e bronze
DE
Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

INJECÇÃO DO DOUTOR HALTERRE

UNICA SOBERANA E INFALLIVEL
Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A bleneorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effeito senão communicando ás urinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal*, que ella destróe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na

Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

Bazar Universal
NOVA LOJA DO PAVÃO
N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia: de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exms. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de sóase venderem a dinheiro.

A saber:

Peças de madapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs.
Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.
Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.
Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.
Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.
Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bageres transparentes com bonitas côres a 10rs. ocov

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6:000 até 9:000 rs.
Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4:000 rs. o covado.
Panno preto fino, de 2:500 até 6:000rs. idem,
Dito azul muito fino, proprio para falda, a 5:000 rs. o covado.
Casimira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2:000 rs. até 4:000 rs. idem.

ROUPAS

Calças de casimiras de cores, sendo fazenda muito fina, de 6:000, 7:0000, 8:000 até 12:000 rs.
Ditas de brim d'Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3:000 rs.
Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2:000 rs. até 7:000 rs.
Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.
Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso, a 6:000 rs. cada um.
Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços: é barato.
Coletes de brim branco de 1:000 até 3:000 rs.
Ditos de casimira preta e de côres a 2:500 rs. cada um.
Ceroulas francezas de algodão a 1:500 rs.
Ditas de linho a 2:500 rs.
Meias cruas, para todos os preços e qualidades.
Lenços brancos abainhadosa 2:500 rs. a duzia.

Isto á rua do Queimado n. 55, loja de
Pereira da Silva & C.

— **Vende-se doce secco de cajú, de boa qualidade, a 800 rs. a libra: no recolhimento de Olinda.**

SEM LIMITES
Almeida & Campos
á rua do Crespo n. 20

Vendem as seguintes fazendas sem limites de preços:

Flor da India, duas côres, para vestido, liso e adamoscado, a 500 rs. o covado.

Esguião com 10 jardas, a 3$500 a peça.

Maripozas, o mais lindo sortimento possivel, para 440 rs.

Baptistas, igual sortimento, tambem para 280 e 320 rs.

Chitas brancas e escuras, bom sortimento, para 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Popelinas de linho, para 280, 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, para 500, 600 e 700 rs.

Alpacas de côres, lavradas, grande porção, a 360 rs.

Ditas todas de cordão, para polonesas, muito finas, com muita largura, para 700 rs. o covado.

Bramante de linho, para 2$000 a vara.

Dito de algodão, muito largo, para 1$500 e 1$800 a vara.

Atoalhado de algodão, todo lavrado, proprio só para toalhas de mesa, muito fino, a 1$800 o metro.

Cortinados para cama, a 6$000 um par.

Alpaca preta, merinó, panno, casemiras pretas e de côres, vendemos barato.

Ceroulas francezas, de linho e algodão, camisas francezas, brancas e de côres, camisas de meia, gravatas para homens e senhoras, bom sortimento, meias para homens e senhoras, meninos e meninas, tudo por preço muito razoavel.

Lenços brancos, abainhados, a 1$800 a duzia.

Madapolão para 4$000, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão branco, de 3$000, 3$500 e 4$000 a peça.

E muitas outras fazendas que vendemos mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Alpaca preta lavrada a 640 rs. o covado.

Lindas alpacas pretas com flores, salpicos e ramagens, muito modernas, a 640 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Alpaca de seda a 500
rs. o covado, são de 1$000 é pechincha!

Alpacas de seda, padrões muito delicados a 500 rs. o covado: aproveitem, só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras.

E agora
que estamos
na quaresma,
que todos
devem vir
ao grande

Armazem do Nunes

á rua do Imperador n. 14, porque nelle se encontrará os melhores peixes em latas, as sardinhas mais novas, as ostras mais bem conservadas, os maiores camarões seccos, as mais gostosas conservas, tanto de legumes como de hortaliças, a melhor manteiga franceza e ingleza, os queijos mais frescos, os mais finos doces e fructas em calda, os preparados mais excitantes, os paios mais grossos, as linguiças mais finas, os vinhos mais puros e saborosos, e o que se póde desejar de melhor em licores, cervejas, champagne, genebra, café, chá, e tantos outros artigos que seria um nunca acabar se quizessemos mencionar.

O Nunes, compulsando a appetitosa historia gastronomica de todos os povos, póde, ao mesmo tempo, affiançar e combater, lutar e vencer, o cancro roedor por excellencia, da pobre humanidade, a que se póde chamar o minotauro da saúde e que nada mais é do que a má qualidade dos alimentos, ou a substituição das substancias proprias, por outras que, tomando, por meio da composição chimica, a fórma e gosto daquellas, dão em resultado generos nocivos e que em lugar de alimentar debilitam, como se observa na fraqueza, physica e moral, de nossa sociedade.

Entretanto, o Nunes, firmado na longa pratica e conhecimento que tem das preparações porque passam quasi todos os generos alimenticios, affirma e garante a boa qualidade dos que vende em seu acreditado estabelecimento, como podem attestar a robustez e gordura de todos os seus freguezes.

Ainda é tempo:

Venham todos ao armazem do Nunes e o minotauro da saúde ficará morto; as moças deixarão essa côr bestial que por ironia chamam romantica; os rapazes recuperarão as forças vitaes, dando ás suas fórmas a robustez e elegancia precisas dos gozos da vida; os velhos paralysarão a perda insensivel do fluido nervoso, e farão cousas do arco da velha, e finalmente o rachitismo fugirá cabisbaixo e não mais atormentará áquelles que seguirem os nossos hygienicos conselhos, despidos inteiramente de qualquer interesse pecuniario.

O Nunes está resolvido a vender barato e a fazer todas as concessões exigidas pelos seus amigos e freguezes, e igualmente por todos que entrarem em seu armazem, á rua do Imperador n. 14.

Babadinhos

Chegou um grande e variado sortimento dos mais lindos babadinhos e entremeios bordados, sendo tapados e transparentes, tendo dos mais largos até os mais estreitos, que se vendem por preços muito baratos: na rua Duque eCpaxias n. 55, loja do Pavão.

Attenção

Vende-se ou aluga-se um sobrado de um andar e sotão, sito em uma boa rua desta cidade: quem o pretender comprar, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 80, que achará com quem tratar.

Transparentes

de pinho pintura d'agua e a oleo, de varios tamanhos: vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

uma casa e cinco caixões em seguimento, em chãos proprios, na rua Imperial: a tratar na mesma rua n. 133.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 4 DE ABRIL

Fixação da força naval

(Continuação.)

Fui nomeado ministro da marinha do ministerio 7 de março. Estava ausente, e chegando á côrte encontrei em opposição muitos dos meus companheiros de deputação que tinham sahido da provincia, crentes, profundamente crentes na politica do governo. Esta conversão, disse-se então e declaro a V. Exc. que eu acreditei, foi obra do illustre presidente da camara. Sabia que a opposição conservadora era numerosa.

O ministerio tinha de ver-se reduzido a esta contingencia—ou dissolver a camara ou retirar-se.

Não hesitaria em aceitar o lugar se o ministerio fosse obrigado a retirar-se; mas o ministerio tinha força para dissolver a camara. Recusei porque não lhe ia dar força alguma e não queria conribuir para a scisão do partido conservador em minha provincia.

Pode ser que estes motivos não sejam honrosos, não sejam mesmo procedentes; mas como em todos os meus actos tenho um criterio que me dirige a consciencia, fiquei tranquillo e não receio a pecha de pouco patriota. (Apoiados.)

Recebi por ultimo convite para fazer parte do gabinete de 25 de junho.

Minhas idéas não me permittiam um posto neste governo. Eu tinha-me declarado partidario da eleição directa e sabia que o ministerio de 25 de junho não a queria realisar.

Sr. presidente, este motivo não me inhibia a mim só de ser governo, inhibia tambem os Srs. ministro da fazenda, ministro da agricultura e ministro dos negocios estrangeiros. (Apoiados.)

Quanto ao nobre ministro da fazenda, declaro á camara que S. Exc. não podia ter os motivos que eu tinha para rejeitar o governo.

E' um homem feito, é uma notabilidade do partido, é um cidadão que pertence ao paiz, não assumia o governo por ambição. E eu, pelo contrario, era um homem novo, entrava no governo precedido desta incoherencia que não podia ter outra explicação a meu ver se não o desejo de subir ao poder.

O Sr. Franco de Sa':—Mas V. Exc. votou pelo projecto que foi convertido em lei.

O Sr. Gomes de Castro:—A resposta ao aparte de V. Exc. está nos *Annaes*. Leia V. Exc. as palavras que eu disse nessa occasião e estou certo que o nobre deputado não ha de repetir o aparte.

Respondendo a um aparte de um dos nobres deputados da opposição, creio que o Sr. Martinho Campos, declarei que não apresentava a reforma porque não era governo nem chefe de partido, e medidas desta ordem, só podem ser com vantagem apresentadas por aquelles que são governo ou chefes de partido.

Mas votei, diz o nobre deputado; votei porque entendia que era um progresso.

O nobre deputado por Minas acabou de declarar que quer a eleição directa, embora com censo alto, com a condição porem de, quando puder reduzil-o.

Pois eu estava em uma posição quasi igual. Disse ao governo: acho que o seu projecto não é tudo quanto desejo, mas já é um progresso.

Sr. presidente, a respeito da eleição directa é necessario que nos entendamos de uma maneira franca e decisiva. (Apoiados.)

Eu a quero, mas precedida da reforma constitucional (apoiados) porque, por mais que deseje, não me pude ainda convencer de que o direito que eu considero o *verbo* da soberania nacional (apoiados), a expressão desta soberania na sua maior lucidez e força ficas se fóra da tutela que o legislador constitucional com tanta sabedoria procurou estabelecer a favor de outros direitos. (Apoiados.)

Não me posso convencer ainda hoje que seja direito do voto uma mera funcção que o governo possa por meio de leis ordinarias alargar ou restringir. (Apoiados.)

Além deste obstaculo constitucional, para mim invencivel, a não ser pelos tranmites estabelecidos, tenho outro que devo declarar com franqueza. Só aceito a eleição directa altamente censitaria.

Eu entendo, senhores, que é um erro querer no primeiro passo tocar á perfeição; entendo que um legislador prudente e esclarecido deve nas suas medidas estudar com muito cuidado o estado de civilisação do paiz, suas condições economicas, para não andar precedendo nas leis o estado dessa civilisação. (Apoiados.]

Entendo que devemos mudar o systema, é verdade, mas estabelecendo um censo alto.

Dizem que despojamos o povo de seus direitos.

Senhores, tenho lutado desde que entrei em politica em negocios eleitoraes, sei o espectaculo pungente e desagradavel que offerecem os nossos comicios eleitoraes; sei que os votantes vão quasi obrigados pela gratidão ou dependencia, e esses homens, de cujos direitos vos levantais aqui em paladinos e defensores, não são senão portadores inconscientes de chapas. [Apoiados.]

A eleição, portanto, que sustento é muito mais liberal do que a que hoje temos; e se quero o censo alto, é porque não desejo que tenha direito de voto senão aquelle que comprehender o seu alcance e souber desempenhal-o.

Nestas condições, Sr. presidente, V. Exc. me tem como seu soldado.

Salteiam-me muitas duvidas que V. Exc. não poderá realisar o seu vaticinio nessa bellissima carta, que eu tambem posso dizer *bem lançada*, como o Sr. Zacarias qualificou as do Sr. ministro da fazenda. Creio que V. Exc. não realisa o seu vaticinio; porque, como realisal-o?

O ministerio de 25 de junho não quer a eleição directa; V. Exc., o sustenta, elle não cahe. (Apoiados.)

V. Exc., pois, não póde realisar o seu vaticinio; e como V. Exc sabe a predilecção especial que lhe voto, devo dizer-lhe que achei um pouco temeraria a sua affirmativa.

Quando li a sua carta, Sr. presidente, disse comigo—temos segredo—, um homem da perspicacia, da experiencia, do criterio do nobre conselheiro Paulino não diz ao paiz, sob sua assignatura, que a propaganda está feita, que é só questão de occasião e que ella não se demorará.

V. Exc. sabe que, por maior que seja o seu prestigio, não póde dispensar o concurso de seus amigos; elles estão presos ao governo, e o governo não quer a eleição directa.

E' verdade que o Sr. ministro da fazenda têm, com o talento que todos lhe reconhecem e que eu invejo, demonstrado que não ha nenhuma incoherencia no seu procedimento e no de seus collegas; que elles queriam a eleição directa; não puderam, porém, realisal-a, porque todo o mundo sabia que a camara estava moribunda, e não havia tempo para reformar a lei; o projecto que tinha sido approvado nesta camara achava-se em estado tão adiantado no senado que seria imprudencia fazel-o parar.

Quando assisto á defeza desta origem, admiro o talento do defensor, mas vem ao meu espirito uma comparação, que não sei se poderá ser bem empregada neste momento, tratando-se de pessoas tão distinctas.

Certos velhos procuram por meio dos productos da industria parisiense occultar os signaes da idade, cobrindo de uma pasta negra os cabellos brancos (risadas); mas perdem a um tempo a gravidade e o trabalho, sem impedir que a natureza continue a produzir os seus effeitos, porque elles não se pódem illudir, e a vista menos perspicaz descobre, apezar de todos os esforços empregados, os signaes da velhice e os estragos do tempo no arrebicado joven. (Risadas.)

Ministros, direi eu, se quereis a eleição directa, se a não podestes fazer na sessão passada, esta já vai com dous mezes de existencia, porque não iniciais a reforma? (apoiados da opposição) porque consentis que o projecto de reforma constitucional iniciado pelo nobre deputado pelo Rio de Janeiro durma na pasta da commissão, e nem sequer tenha as honras da derrota nesta camara depois da discussão que merece?

Nota-se, Sr. presidente, os signaes de tristeza e abatimento que vai levando na illustre maioria. Vejo o nobre deputado pelo Rio de Janeiro recolhido ás alpestres solidões da Gavea, deixando apenas uma vez por outra ouvir a sua voz, quando sabe que as saudades são pungentes e que nós suspiramos pela sua palavra poderosa e eloquente.

A maioria conserva-se dedicada, mas saliente; e uma unica voz, a de outro eloquente deputado pelo Rio de Janeiro, apenas se ouve nos momentos criticos. Por isso é necessario franqueza e lealdade.

Quereis a eleição directa? Podeis conseguil-a com o gabinete actual? O meio unico é este: declarar com franqueza o governo se quer a eleição directa, e apresental-a; senão, que diga; não queremos eleição directa, e a maioria tomará seu caminho. [Apoiados da opposição.]

Não tive ainda occasião de definir-me de maneira precisa a respeito do ministerio de 25 de junho; e pelo que se tem dado, V. Exc. ha de reconhecer que é acto de grande coragem negar com franqueza o apoio ao ministerio.

O que era negocio licito no tempo glorioso da opposição de V. Exc. não se admitte mais. Todos consideram-se obrigados, ou são obrigados a apoiar a todo e qualquer ministerio conservador. Quem o não fizer é malsinado nos artigos favoraveis ao governo, colloca-se em uma collisão pouco agradavel, de modo que ou havemos de apoiar necessariamente todos os gabinetes e não deixar escapar dos labios a menor queixa, ou então merecermos as invectivas e o odio daquelles que tanto prezamos.

Sabe V. Exc., Sr. presidente, os importantes serviços que tem prestado o nobre deputado pelo Ceará. Penna e palavra mais eloquentes creio que não temos no partido conservador. [Apoiados.]

Como não póde prestar apoio ao ministerio, levantou-se celeuma extraordiria contra elle; declarou-se que vinha quebrar a harmonia do partido, como se fosse grande crime quebrar o que tem sido quebrado tantas vezes!

Não estou em manifesta opposição ao ministerio. Ha nelle pessoas a quem voto profundo respeito, e na do nobre ministro da marinha resumo minhas sympathias ministeriaes.

Confesso que a modificação trouxe vantagem, e creio que a marcha do governo em relação ao dispendio dos dinheiros publicos terá de melhorar, e um acto recente do nobre ministro do imperio confirma estas minhas esperanças. Mas, devo dizer com franqueza, não autorisarei com o meu voto um unico imposto, emquanto não se demonstrar de um modo evidente que é impossivel de outra maneira equilibrar a receita com a despeza. [Apoiados; muito bem.]

Devo dizer á camara que não é o *deficit* actual que me assusta, e sim o *deficit* futuro, porque tenho intima convicção de que as rendas publicas não hão de ascender tão cedo ao algarismo a que já attingiram, ao contrario, descerão mais; e se alguns ministros continuarem a despender como até hoje, declaro que o sacrificio será inefficaz.

Não desejo de modo algum ser desagradavel ao nobre ministro da agricultura; mas direi a S. Exc. que a sua pasta é uma daquellas que chamam toda a nossa vigilancia e attenção. Não é possivel, pois, perder de vista o nobre ministro da agricultura no dispendio dos dinheiros publicos.

Soube, ainda ha poucos dias, com uma surpreza que só iguala á minha ingenuidade, que foi mandado d'aqui para dar herva-mate aos diversos povos do norte da Europa um commissario do governo vencendo 30:000$000.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Não apoiado.

O Sr. Gomes de Castro: — Eu digo o facto como elle me chegou por uma via a que não posso deixar de dar credito e importancia.

Entendo que ha cousas que podem ser muito uteis, mas não são urgentes, e um governo acautelado e prudente deve sacrifical-as, attento o estado pouco agradavel das finanças do paiz.

Sei mais que ha uma legião de engenheiros e demarcadores de terras que vencem uma somma enorme.

Sei tambem que o nobre ministro da agricultura autorisou despezas não fundadas em lei; e eu ficaria muito grato a S. Exc. se me dissesse a quanto sóbe a quantia applicada á estrada da Parahyba do Norte. Creio que esta foi uma das felizes que conseguio obter garantia de juros, mas não dinheiro para realisar-se a obra; e entretanto dizem-me que o nobre ministro autorisou, não sei se até 3,000:000$000...

O Sr. Ministro da Agricultura: — De que estrada falla?

O Sr. Gomes de Castro: — Da estrada da Parahyba do Norte.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Isso tudo é um romance.

O Sr. Gomes de Castro: — Bem; mas o nobre ministro sabe que ha tambem romances historicos.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Fique V. Exc. certo que eu desejo plena discussão de todos os meus actos, para o que desde já o convido.

O Sr. Gomes de Castro: — O que devo dizer é que não conheço individuo da moralidade, nem da capacidade do nobre ministro que tenha iniciado sua vida publica com maior numero de incoherencias.

S. Exc. deve recordar-se daquelle bellissimo discurso proferido daquelle lugar, e quasi a estas horas, em que o nobre presidente do gabinete 7 de março foi verberado por ter aberto creditos e feito despezas não autorisadas na lei do orçamento; entretanto o nobre ministro d'ahi a pouco subia ao poder, abria creditos e fazia despezas não autorisadas em lei.

O nobre ministro, que sentava-se naquelle mesmo banco, queria a realidade do systema representativo e a eleição directa; sóbe ao governo, e nem realidade de systema, nem eleição directa!

Sr. presidente, antes de concluir devo dizer que não acredito no systema representativo do Brasil, com os actuaes ministros, ou com outros, emquanto o orçamento não fôr uma realidade.

E o orçamento não será uma realidade emquanto houver possibilidade de abertura de creditos extraordinarios supplementares. [Apoiados].

Uma Voz: — Emquanto não houver eleição directa.

[Ha outros apartes].

O Sr. Gomes de Castro: —A verdade é, senhores, que hoje estas questões de fórma de governo não teem mais importancia pratica; o povo fica contente com o governo que é bom, chame-se esse governo monarchia ou republica. [Apoiados da opposição]. E logo que o povo deseja mudança, é porque o estado presente não é agradavel.

O Sr. Silveira Martins: — Muito bem.

O Sr. Gomes de Castro: — E o nosso mal verdadeiro, aquelle que clama por um remedio mais prompto e efficaz, é seguramente as finanças.

O Sr. Dantas: —Muito apoiado.

O Sr. Gomes de Castro: — Não é possivel continuarmos neste estado; é necessario que o orçamento seja uma realidade, que as verbas sejam bem discriminadas, que o governo não possa abrir creditos extraordinarios e de outras denominações, nem passar sobras de umas para outras verbas, porque do contrario não haverá previsão do legislador que se possa realisar.

[Apoiados e diversos apartes.]

O nobre ministro da agricultura, Sr. presidente, com uma rudeza que estranhei a S. Exc., qualificou de romance as informações que eu dava á camara.

O Sr Ministro da Agricultura: — Perdão, ás informações que prestaram a V. Exc.

O Sr. Gomes de Castro: — Permitta Deus, Sr. presidente, que sejam romances tudo quanto se diz e se observa a respeito dos negocios que correm pela administração de obras publicas e agricultura; mas o que sem duvida não é romance, mas uma verdade tristissima, é a somma enorme de dinheiros publicos que se tem gasto com a verba—colonisação.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Discutamos tudo isto. Ninguem mais deseja pleno e completo debate sobre seus actos do que eu.

O Sr. Gomes de Castro: — Comigo o nobre ministro ha de desejar discussão, vê de antemão o triumpho, porque além de minha fraqueza propria [não apoiados], tenho um laço de sympathia que me prende a S. Exc.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Muito obrigado.

O Sr. Gomes de Castro: — Mas com opposicionistas radicaes, com parlamentares mais esforçados do que eu, não ha de desejar.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Desejo-a com todos.

O Sr. Gomes de Castro: —Alem de tudo, Sr. presidente, eu tenho, como maranhense, um motivo especial de queixa contra o governo sobre este assumpto. Ao passo que os dinheiros publicos se gastam aos milhares de contos de réis, quero crer que com as melhores intenções só para a minha provincia tudo se regateia, nada se lhe dá além do imposto e de recrutas.

O Sr. Franco de Sa': — Apoiado; ainda ha pouco se nos recusou dinheiro para o concerto de um cáes que alli existe e que se está estragrando completamente.

O Sr. Gomes de Castro: — O nobre ministro da agricultura deu-nos um dia um alegrão enorme! Disse em um aviso que tinha lido um jornal da provincia, e sabido por elle a noticia de uma propaganda, que se estava fazendo em certo municipio, da cultura do café; então, abrazado no santo zelo da causa publica, S. Exc. ordenou que se gastasse quanto fosse preciso com a impressão de uma memoria, escripta sobre a cultura do café; a impressão séria de uns 200 exemplares, que custaria 100$000; de sorte que era isto bastante para o desenvolvimento dessa propaganda!

A acção do governo, como vê a camara, ou não chega á provincia, ou chega com esta solicitude.

O Sr. Franco de Sa': — Apoiado.

O Sr. Gomes de Castro: — Estão ahi o cáes da Sagração e o dique, que são um documento triste, não direi da inepcia, mas do desmazêlo do governo. [Apoiados.]

E' uma cousa incrivel! Depois de muitos estudos, para uma obra hydraulica, que tinha-se de acabar em poucos mezes, depois de encetada e adiantada, foi abandonada e exposta a estragar-se porque todo o mundo sabe que a natureza destas obras exige uma construcção rapida, para que não venha o mar desfazer o que se fez.

[Ha um aparte]

Hoje o governo tem sido incansavel, mas em estudos; temos tido cinco ou seis commissarios encarregados dá estudar a obra e depois de grande parte construida ainda entrou em duvida se era conveniente construil-a!

Esperava-se o parecer de um engenheiro inglez, proclamado uma notabilidade européa; o governo foi satisfeito; julgava-se que não tivesse mais precisão de estudos, desde que teve esse parecer, pois enganaram-se; o nobre ministro da marinha, o que agradeço, mandou, por um official muito digno por seus talentos, proceder a novos estudos; e deu os agradecimentos a S. Exc. porque a provincia da Pará queria levar-nos para lá o dique; mas a opinião deste official foi contraria, porque uma pedra que alli se lançasse era um braço que se creava, de modo que agora o governo está certo que a obra se deve fazer no Maranhão e não no Pará.

Mas quando procurei no relatorio de S. Exc. uma palavra a respeito, nada encontrei; S. Exc. limitou-se apenas a dar conta do parecer do 1.º tenente Lobo, e nada mais; de sorte que dique nunca havemos ter.

O cáes da Sagração é uma obra, não direi só de commodidade publica, mas de necessidade hygienicapor, que, além de aformosear a cidade e dar falicidade de communicação a dous bairros, é ainda de alto interesse, porquelivra-nos de um pantano perigosissimo, que alguns medicos assignalam como uma das causas das permaneneia do *beri-beri* que nos está flagellando ha annos, e que ainda não mereceu do governo uma unica providencia.

Peço ao nobre ministro da agricultura, se é que isto hoje corre pela sua pasta, porque tem havido uma confusão tal em semelhantes obras hydraulicas, que não sei mais se o cáes pertence ao nobre ministro da agricultura, ou se é do nobre ministro da marinha, mas seja qual fôr o ministro competente, eu lhe peço, não já em nome do desenvolvimento daquella capital, mas em nome da salubridade, que o mande concluir, e se entende que se não deve concluir, mande arrazar o que está feito, de modo que as aguas retirem-se livremente e não fiquem estagnadas e convertidas em fócos demiasmas.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

A VISCONDESSA GERMANA

(CONTINUAÇÃO DAS TRAGEDIAS DE PARIS)

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME V

(Continuação do n. 90)

CAPITULO V

AS CORRIDAS

No momento em que Germana, conduzida por um dos filhos do marquez de Lautrec, e o senhor de Grandlieu dando o braço á baronezinha de Ferrier, chegaram ao pé das tribunas, o recinto da pesagem e os arredores da pista apresentavam um panorama animado e pittoresco.

Numerosas e elegantes carruagens descobertas estacionavam na campina, cujo feno se cortara havia poucos dias. —Faziam-se visitas de carruagem para carruagem. — Mimosas *toilettes*, quasi todas productos das primeiras casas parisienses, sobre-sahiam alegremente em tons claros d'entre o verde-esmeralda da relva e d'entre o verde sombrio das faias.

Os jockeys despiam os cavallos de sangue das coberturas marcadas nos angulos com as iniciaes dos donos sobrepujadas por corôas.

Os *gentlemen* promptos para correr já revestidos de casaco e do gorro, gyravam pelos arredores da balança tradicional, trocavam apertos de mão com os amigos e acolhiam de sorriso nos labios as palavras dos que lhes desejavam fortuna.— Os *bookmakers* inscreviam as apostas nos seus canhenhos. —Uma ramilheteira d'alta phantasia, vestida primorosamente á Luiz XV, offrecia flores ás damas e mostrava os alvos dentes pregando cravos e rosas na abotoadura dos cavalleiros.

Este bonito quadro da vida aristocratica parecia uma aguarella de Eugenio Lancy, vista pelo microscopio.

— Ah! elle ahi vem! disse de repente Diana de Ferrier fazendo parar Armando de Grandlieu e voltando-se para Germana.

— Quem é?—perguntou esta.

— Meu marido...—respondeu Diana e chamou:—Gontrão!... Gontrão!...

— Eis-me, meu amor...— respondeu uma voz de *mezzo-soprano*, e o mais bonito cavalheiro que é possivel imaginar dirigio-se para o grupo composto de quatro pessoas.

A baronezinha tinha razão, o senhor de Ferrier parecia uma estampa de jornal de modas.

Nunca tubos capillares d'um louro mais dourado tinham formado sobre a fronte d'um peralta caracolinhos mais *coquettes* e mais artisticamente sobrepostos. — Emmolduravam-lhe o rosto fresco e mimoso finas suissas.—Sobre os labios côr de rosa arqueavam-se-lhe victoriosamente as pontas do bigode, macio como seda, e d'um dourado pallido. A luneta de crystal parecia cravada na arcada superciliaria.

O senhor de Ferrier trazia calção de pelle de gamo extremamente justo, e botas de canhão voltado que lhe moldavam o pé tão arqueado e fino que seria capaz de causar inveja a uma mulher.

O casaco entreaberto, de seda côr de amethysta, deixava ver o peitilho brilhante da camisa e a fita côr de saphira atada por baixo do grande collarinho voltado á Colin.

Tinha na mão esquerda o gorro, e na mão direita um chicotinho delicado e bonito como um objecto de sala.

Este perfeito cavalheiro sorria agradavelmente.

— Germana,—disse a baronezinha, —apresento-te o barão Gontrão de Ferrier, meu marido...—Gontrão, a senhora viscondessa de Grandlieu, a minha melhor amiga, de quem tantas vezes lhe tenho fallado...

O barão fez uma mesura, formulou um cumprimento extremamente correcto, e em quanto era apresentado por seu turno ao visconde de Grandlieu pelo senhor de Lautrec, Diana inclinando-se para a sua amiga, perguntou-lhe baixinho:

— Como o achas, minha querida?

— Encantador...—respondeu Germana no mesmo tom.

— Um pouco bonito de mais, não é verdade?— proseguio a baroneza; — mas é um pequeno defeito. — Agrada-me assim, e o meu mais vivo desejo é que não mude...—Gontrão?...—tornou ella.

— Meu amor?...

— O que fez da *Norma*?

— Dick passeia com ella pelo recinto...—Deseja vê-la?

— De modo nenhum...—Sabe que a detesto... Algum dia, com certeza, esse travesso animal quebra-lhe alguma cousa...

O barão retorceu o bigode.

— Socegue, meu amor, — replicou elle, *Norma* conhece-me... — Domino-a...— Subjugo-a...— Fascino-a... — Não ha perigo de rebellião... Seremos os primeiros a chegar, por amor de si...

— Aceito o vaticinio, mas seja prudente...

— Nunca!... A fortuna preza os audaciosos!... E' um proverbio que o diz, e que o diz até em latim, mas traduzo-o em francez...

— Quando é que terei que tremer por sua causa?

— D'aqui a uma hora pouco mais ou menos.. —Devem preceder o steeple-chase duas corridas de velocidade.

Em quanto se trocavam estas palavras, André de San-Rémo entrava no recinto da pesagem.

Tambem trazia o seu trajo de jockey, e vestia um casaco de seda azul claro. —Esta mudança de trajo não prejudicava em nada a superior distincção da sua pessoa e maneiras.

O senhor de Grandlieu apresentou-o a Gontrão de Ferrier e a Diana, e accrescentou sorrindo:

— Previno-o,—senhor barão, de que André será para o senhor um temivel adversario... — O seu merecimento de cavalleiro poderá igualar o d'elle, mas não excede-lo, e se a sua egua *Norma* tem azas nos jarretes, *Tonton*, esse, tem o diabo no corpo.

Soou a primeira badalada.

As jovens dirigiram-se para a tribuna do centro onde tinham á frente lugares de honra reservados, e onde o seu apparecimento causou sensação.

Nada com effeito era mais provocante e adoravel do que o contraste da belleza loura de Germana com a belleza morena de Diana. — Como no theatro, tornaram-se no mesmo instante alvo de todos os binoculos.

Ouviram-se a segunda e terceira badalada, e começou a primeira corrida.

D'esta, como da seguinte, só diremos que foram ambas muito brilhantes.

Como o interesse da nossa narração o interesse do espectaculo devia concentrar-se em outra cousa.

Ia finalmente soar o signal da partida para o steeple-chase.

Oito cavallos de primeira ordem, difficilmente sopeados junto do poste, manifestavam a sua impaciencia e o seu ardor com os admiraveis movimentos nervosos particulares nos productos de puro sangue.

Sem fallar do barão de Ferrier e da sua egua *Norma*, viam-se alli cavalleiros e corredores conhecidos por numerosos triumphos em hippodromos afamados: o conde de Beville com *Roland*, o senhor do Casenove com *Boute-en-Train*, o conde d'Auvers com *Bob* e varios outros que tinham igual notoriedade.

Entre estes vencedores emeritos o debutante *Tonton* fazia-se notar pelo ardor exuberante e tambem, devemos dize-lo, pela indisciplina.

A presença dos seus nobres collegas excitava-o em demasia, e tornava-o verdadeiramente indomavel.

Dous dos *grooms* do visconde, agarrados á redea, lutavam com immensas difficuldades para o conterem, e por instantes os saltos impetuosos do cavallo faziam-lhes perder pé.—Era ao mesmo tempo esplendido e terrivel.

— Eis um bonito pôtro que não é muito de receiar...—pensavam os veteranos do *turf*.—Com energia mais do que sufficiente para nos bater a todos nós, falta-lhe com tudo a seriedade... —Dous segundos depois de partir, fugirá, saltará a corda, e ir-se-ha com todos os diabos...

André, muito socegado e silencioso, conservara-se na espectativa afagando com a mão o pescoço luzente de *Tonton*.

Vendo o seu discipulo tão feroz e como doudo, o senhor de Grandlieu começava a sentir-se um pouco inquieto.—Temia vagamente uma dupla catastrophe para o cavalleiro e para o cavallo.

Da tribuna Germana assistia ás revoltas do terrivel pôtro, e fazendo-se pallida de angustia, desfazia sem dar por isso, o ramo de violetas e as rendas do lenço.

Sentia uma especie de vertigem semelhante á do imprudente que se debruça sobre um abysmo.

A senhora de Ferrier fe-la tornar em si dirigindo-lhe a palavra.

— Minha querida, — perguntou-lhe, —já tens assistido a algumas corridas?...

— Sim...—murmurou Germana, — em Paris... e em Dieppe... muitas vezes...

— Já apostaste?

— Nunca...

— Eu tambem não, e imagina que morro por isso...— Affirmam-me que é muito divertido... que augmenta dez vezes o interesse das corridas e cem vezes a commoção... Não porque tenha necessidade de commoções... commovida já eu estou, e até demais, por que tenho grande receio pelo que pode acontecer a meu marido... Mas justamente por esse receio, seria um derivativo...—Queres apostar?

— Quero tudo o que tu quizeres...— respondeu Germana distrahidamente.

— Pois bem, apostamos uma grande quantia...

— Pois seja uma grande quantia ..

— Vinte e cinco luizes?...

— Vinte e cinco luizes...

— Está combinado...—aposto contra ti vinte e cinco luizes por *Norma*, montada por Gontrão...— E tu, minha querida, quem designas?...

— E' preciso designar alguem?

— Podéra...—Sem isso não ha aposta possivel... — Escolhe um cavallo e um cavalleiro, e avia-te... — olha que vão dar o signal, e depois dos cavalleiros partirem, será muito tarde...—Vamos, vamos, depressa, por quem apostas?...

— Por *Tonton*...—balbuciou Germana com voz fraca.—Montado pelo marquez de San-Rémo...

— Muito bem!.. Mas então que tens tu?—Parece que estás incommodada..

— Não é nada...—replicou a joven reanimada de repente, e debruçando-se com ancia da balaustrada da tribuna.— Olha... olha... partem... partiram...

Acabava com effeito de se dar o signal; os oito cavallos partiram ao mesmo tempo, e com grande surpreza do publico privilegiado das tribunas e dos proprios cavalleiros, o irascivel e independente *Tonton*, pondo de lado toda a veleidade de insurreição, parecia ter só uma idéa fixa, —idéa legitima como as que o eram, — a de passar adiante dos seus rivaes.

Não o conseguio logo, porque competia com terriveis rivaes, e durante alguns segundos os oito corredores e os seus cavalleiros, galopando em perfeita linha, formaram um grupo compacto e matisado de varias côres.

Este grupo chegou á primeira barreira.

Viram-se os oito cavallos levantarem-se, saltarem, traasporem a sebe com um impeto immenso, como um vôo de hypogrifos, poisarem e tornarem a partir com a maior velocidade.

Mas já começavam a perceber-se desigualdades.

Quatro dos cavallos ganhavam dianteira, e entre estes via-se o casaco azul de San-Rémo, e o casaco amethysta do formoso barão de Ferrier.

Um pouco tranquillisada pelo juizo inesperado do inverosimil de *Tonton* no momento de partir, Germana respirava com mais liberdade.

Diana batia cheia de enthusiasmo com as mãosinhas e dizia:

— Ora vê, minha querida... Gontrão é um dos quatro!...—que intrepidez!...—que cavalleiro!...— e como é formoso!..—Não posso comprehender as suas quedas, porque ninguem no mundo monta tão bem!—Ah! fizeste muito mal em apostar contra elle!... —Dobro a parada!... Decuplo-a!... Centuplico-a! Aposto, se quizeres, a minha fortuna e a sua em como chegará primeiro... Tenho a certeza de ganhar!..

Germana não respondeu nada, e talvez não tivesse ouvido.

A pertava com mão febril o binoculo de marfim; cravava nos cavalleiros o olhar fixo e ardente.

A segunda barreira foi transposta como a primeira, mas só tres dos quatro batedores conservaram a sua igualdade e tornaram a partir juntos.

André e Gontrão eram ainda d'esse numero.

Diana applaudia de tal modo que rasgava as luvas.

— Dentro de meio minuto chegam á ribeira, tornou ella.— E' o momento terrivel...— E' preciso absolutamente que eu veja...

Sem se importar com as conveniencias, subio a uma cadeira e continuou:

— Em linha cada vez mais!! Ah! minha querida, que cavallos! que cavalleiros!! parece-me bem que Gontrão vai adiante dos mais, mas não estou muito certa d'isso... — Chegam á margem... Vão saltar... saltam!... saltaram!... Ah!!

E a baronezinha, soltando um grito, deixou-se cahir na sua cadeira escondendo o rosto com as mãos...

(Continuar se-ha)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias.

DATA INCORRETA